

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Garcez chega hoje; dificuldades no seu ingresso no PR

O governador de São Paulo chega hoje ao Rio às 10.50. Embora vindo a convite do presidente da República, a atenção do mundo político está atraída, de preferência, para os contatos do sr. Lucas Garcez com o sr. Artur Bernardes, o marechal Dutra e o general Canrobert Pereira da Costa.

DIFICULDADES NA IDA PARA O PR

Com o presidente do PR deverá ter de dar prosseguimento às demarções para ingresso na velha agremiação da dissidência do PSP, governador inclusive. Conforme noticiamos em primeira mão, o PR, através de uma conversa do senador Bernardes Filho com o senador César Verqueiro, pôs a presidência do partido à disposição do sr. Garcez, vindo assim ao encontro dos desejos da dissidência pessequista.

O governador de São Paulo não teria ainda se decidido a assumir a presidência do PR, pois está sendo submetido, neste momento, a rigorosa pressão dos demais partidos que o apoiam no seu Estado, temerosos de que o fortalecimento do PR — que ascenderia a categoria de terceiro partido nacional — venha a romper o equilíbrio da vida partidária nacional.

Os que se opõem

O PSP, através dos seus dirigentes paulistas, é que se vem mostrando mais interessado em evitar a ida do sr. Garcez com uma bancada muçica de 28 deputados federais e estaduais para a revitalização do PR começaria por ser fatal aos planos de recuperação do PSD paulista. As manobras pessequistas abrangem inclusive uma tentativa de dividir a dissidência pessequista, de cujo bloco tentam arrancar cinco deputados estaduais.

A UDN também não está interessada no êxito das demarções com o PR, tendo mesmo um dos mais credenciados porta-vozes udenistas advertido a procéres paulistas contra o que chamou de "tentativa de encarceramento do governador de São Paulo".

Quanto ao PR, embora se venha mantendo em natural discreção, a vinda para o Rio do governador paulista e dos seus correligionários representa o prêmio à sua persistência em sobreviver nesse período

Revolta no SAM: providências

O ministro da Justiça tomando conhecimento dos fatos ocorridos no SAM feminino, em Lins de Vasconcelos, designou o seu filho, o sr. Paulo de Faria, para encabeçar a investigação da revolta ocorrida naquele departamento do SAM, anteontem, quando cerca de 20 mulheres tumultuaram as dependências do prédio queimando colchões, depredando um dos elevadores e registrando-se a fuga de 20 menores delinquentes. A atitude destas mulheres é por elas justificada através circunstâncias que se vêm repetindo sucessivamente. Faltou água e não houve jantar. A fome implicou em revolta, cujos detalhes relatamos na 8.ª página.

Jango Goulart intervém na Federação dos Marítimos

O sr. Jango Goulart assinou, por carta, ontem, intervindo na Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, afirmando sua Diretoria, por 60 dias, sob fundamento de que "fatos posteriores à investidura da mesma vieram demonstrar a impossibilidade atual do prosseguimento normal da vida da entidade e do desempenho dos respectivos mandatos".



Laranjeira

teriores à investidura da mesma vieram demonstrar a impossibilidade atual do prosseguimento normal da vida da entidade e do desempenho dos respectivos mandatos".

O ato do Ministério do Trabalho tem como alegado "escopo fazer cumprir o item 24 do acordo de cessação da greve dos marítimos, neutralizando, assim, o retorno à ordem ordenado por diversos Sindicatos da classe, e marcado para o próximo dia 16.

Direito de retorno

A resolução do Ministro foi baseada

Juscelino com o Catete

O governador de Minas, torpedeando as demarções sobre sucessão promovidas pelos governadores de São Paulo e Pernambuco, em troço seus planos políticos com os do Catete, cujos interesses são, neste momento, precisamente impedir que prossigam as conversações em curso, colocadas em termos hostis ao governo.

O ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, foi intermediário entre o Catete e o Palácio da Liberdade, obtendo do sr. Juscelino Kubitschek concordância para os três pontos ontem aqui revelados contrariando o chamado esquema Etlvino.

O titular da Justiça esteve, aliás, há poucos dias em Minas, onde aprofundou suas conversações com o governador, decidindo-se então negar ao governador Garcez, na conferência de Araxá, colaboração de Minas ao esquema que estava sendo estudado. O situacionismo mineiro quer debater a sucessão somente depois de outubro de 1954.



Garcez

os de São Paulo e Paraná — com excelente e firme base eleitoral em Minas, com poderosa representação na Bahia e em Sergipe. O PR possui 28 deputados federais e estaduais.

Está praticamente consumada a extinção da Cexim

Estamos seguramente informados de que, dentro de poucas horas, será convocado, extraordinariamente, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), quando serão assentadas substanciais e sensíveis modificações no mecanismo dos órgãos controladores do nosso comércio com o exterior, o que importará, praticamente, na anulação total da CEXIM. Prepara-se, assim, o governo para entrar no ano de 1954 sem a Lei de Licença-Prévia. E com tais providências o governo pretende cercar-se de certas cautelas, a fim de evitar os naturais choques da mudança de regime.

LIBERTADO DO PAÍS

Pronunciando-se sobre tal fato, assim se manifestou o senador Alencar Guimarães, cuja voz sempre se levantou contra o controle da importação, exercido por aquela Carteira do Banco do Brasil:

— A decisão do Governo, prestes a concretizar-se, felizmente, — disse — representa plena e integral libertação do país, tanto do ponto de vista material, como, e sobretudo, moral. Sinto-me altamente satisfeito com isso — prosseguiu dizendo — porque vejo o afastamento da ditadura do governo sobre o nosso comércio de importação e exportação, apoiada na legalidade.

Abalo no comércio

Interpelado sobre o "modus faciendi" de tal modificação, respondeu: — A Cexim foi criada para fomentar o nosso comércio com o exterior. Mas, na prática, os seus efeitos foram completamente negativos. Certamente, o governo deixará, nesta emergência, de praticar a Lei de Licença-Prévia e toda importação será submetida ao controle cambial. Assim será melhor — disse — porque o governo não terá desculpas se continuarem a entrar no país, em lugar de materiais essenciais, "Cadillacs" e objetos de luxo. Acreditado, portanto, que até o fim deste ano, quando expirará a Lei em vigor, as importações serão grandemente limitadas.

Concluindo, disse que é fora de dúvida que o comércio sentirá, com isso, sério abalo, durante o período de transição, decorrente da mudança do regime de controle para o de liberdade de importação. Mas, esse susto — disse — será benéfico, porque vamos passar de um mau para um bom sistema.

A Junta governativa indicada pelo titular da Pasta do Trabalho tem como Presidente Manoel Uchôa Filho, como Secretário Angelo Maziola e como Tesoureiro Rubem Fereira. A Junta deverá ser empossada hoje, às 11 horas, perante o Ministério.

A Junta

A Junta governativa indicada pelo titular da Pasta do Trabalho tem como Presidente Manoel Uchôa Filho, como Secretário Angelo Maziola e como Tesoureiro Rubem Fereira. A Junta deverá ser empossada hoje, às 11 horas, perante o Ministério.

A portaria

E' o seguinte o teor da Portaria interministerial:

"O Ministério do Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, tendo em vista a representação que lhe foi dirigida por diversos membros do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, pedindo a anulação de irregularidades no funcionamento daquela Federação;

Considerando que ao Ministério assiste o direito, ou mais do que isso, incumbido o dever de intervir nas associações sindicais, sempre que estas se mostrem divorciadas dos princípios legais que orientem o seu funcionamento;

Considerando que, apesar de reconhecida como regular a eleição dos atuais dirigentes da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais para os cargos que ocupam, fatos posteriores à investidura dos mesmos vieram demonstrar a impossibilidade atual do prosseguimento normal da vida da entidade e do desempenho dos respectivos mandatos;

Considerando que as irregularidades

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

CARLOS LACERDA NA A. I. I.



NOVA YORK — Os jornalistas latino-americanos que receberam o Prêmio "Maria Moors Cabot", foram homenageados com um banquete oferecido pelo "Overseas Press Club". São eles: Carlos de Lacerda, de "A Tribuna de Imprensa", do Rio de Janeiro; Ismael Perez Castro, de "El Universo", de Guayaquil, Equador; e Arturo Schreier, de "La Tribuna", de Assunção, Paraguai. (Foto INP-DC)

Brasil campeão na luta pela liberdade e contra a censura

MEXICO, 8 — (Condensado para o D. C. dos telegramas da U. P. e A. F. P.) — O Brasil e o Equador foram destacados como os países americanos em que a liberdade de imprensa tem sido mais intransigentemente defendida contra a censura e a intimidação.

A afirmação foi feita por John Knight, diretor-proprietário do jornal "Chicago Daily News" e presidente da Associação Interamericana de Imprensa, ao apresentar seu relatório à Assembléia Geral da nona reunião anual, que ora se realiza nesta cidade.

MENSAGEM DE EISENHOWER

Por outro lado, o Presidente Eisenhower enviou mensagem aos membros da Associação, saudando "os diretores e redatores de jornais das Américas, que participam da luta pela liberdade de imprensa em todo o mundo".

Acentua a saudação do Presidente dos Estados Unidos "fazendo votos para que essa conferência atue mais a obra do livre intercâmbio de informações entre todos os povos".

Em resposta, a Comissão Executiva da Sociedade enviou um telegrama nos seguintes termos: "Os membros da Sociedade Interamericana de Imprensa, reunidos em sua nona assembléia anual, no México, desejam expressar seus mais cordiais agradecimentos pela vossa cordial mensagem e se comprometem, novamente, a combater sem cessar pela causa da imprensa livre no hemisfério Ocidental". (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

AJUDOU AO REPÓRTER



Nicolas Levitsky (9-12-1929), recebeu revistas do repórter e parabenizou-o com Ragan para que nos recebesse. Mais acessível, permitiu que o fotografássemos.

PATRICK O'BRIEN PARA O DIÁRIO CARIOCA:

'Por que me fazem pagar por um crime que já expiei?'

Michael Patrick O'Brien ou Istuar Ragam — o emigrado de Hong-Kong que mora preso num camarote de proa do "Bretagne" — parecia um homem cansado, desgostoso e sem esperança, quando, abrindo uma exceção, admitiu que a reportagem do DIÁRIO CARIOCA entrasse, afinal, para entrevistá-lo.

Transfigurou-se, no entanto, à lembrança de que em todo o mundo, por força de uma notícia divulgada pela revista norte-americana "Time", seu nome se tornou conhecido como de um emigrante indesejável.

Difícil entrevista

O'Brien relutou, por mais de 24 horas, em falar-nos. Finalmente, aceitou, sob a condição de que não fariamos fotografias. Apresentou-se como um prisioneiro injustificado, que nem mesmo conhece as razões pelas quais todos os países lhe negam oportunidade de recomençar a vida.

Processará

Começou a reagir quando fizemos uma referência à revista "Time":

— Já tenho advogado em Nova York para processar essa publicação. Quero processar todos os jornais do mundo que me apresentaram, sem provas, como traficante de tóxicos e de mulheres. Cometi um crime e cumpro uma pena correspondente. Não tenho mais nenhum débito com a sociedade. Por que me hão de condenar eternamente a expiar esse crime?

Técnico para o Brasil

Refere-se à fome de técnicos que sabe existir no Brasil e estranha que ele e seu amigo Nicolas, especialistas em construções navais, sejam sumariamente recusados. A certa altura, exclama:

— Posso apontar conhecidos criminosos (crooks) entre os imigrantes que desembarcaram ontem do Bretagne.

Nenhuma resposta

Anuncia que possui vários conhecidos no Rio e a todos escreveu, mas, não obteve resposta alguma. "Até eles, com certeza, temem relações comigo, depois que

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O aumento nos bondes combatido no Senado

Condenado o decreto do Prefeito na Comissão de Justiça

A Comissão de Justiça do Senado aprovou o parecer do sr. João Vilasboas considerando "procedimento ditatorial e inconstitucional e contrário aos interesses do carioca", o ato do Prefeito Dulcídio Cardoso aumentando de vinte e quarenta centavos as passagens de bonde, depois de vetar projeto de lei da Câmara dos Vereadores que concedia majoração apenas de dez centavos.

INTERESSE DO POVO

Relembra o relator, no seu parecer, a mensagem do Prefeito propondo o aumento de vinte e quarenta centavos, que foi reduzido para dez centavos, pelo Legislativo Municipal.

O Prefeito, na mensagem dirigida ao Senado — diz o senador udenista — não apresenta qualquer argumento convincente, limitando-se a encerrar "o interesse do Distrito Federal". E concluindo: "o interesse do povo carioca, na realidade, está amparado e na lei e não no veto".

Ditatorial

O sr. Dulcídio Cardoso, depois de vetar o projeto, baixou decreto, sem autorização do legislativo carioca, concedendo o aumento pleiteado pela Light.

"Assim procedendo — salienta o relatório — o Prefeito invadiu atribuições do Legislativo, num procedimento ditatorial e, portanto, contrário à Constituição, o que merece repulsa da Câmara Alta.

Votação

O veto, com parecer contrário da Comissão de Justiça vai, agora, a plenário onde se espera votação no sentido do pronunciamento daquele órgão técnico. Neste caso, passaria a vigorar o aumento concedido pela Câmara dos Vereadores, de apenas dez centavos.

Jafet não quer ser embaixador

Foi anunciado, há dias, que o sr. Ricardo Jafet teria sido convidado para ocupar o lugar de embaixador do Brasil junto ao governo da Áustria. A notícia foi agora confirmada, mas com a resposta negativa. O sr. Jafet não deseja afastar-se do Brasil.

José Américo antecipa resposta a Armando Falcão

"Só tenho a agradecer ao deputado Armando Falcão a oportunidade que me oferece para demonstrar que tudo quanto podia ser feito, num regime orçamentário em que não cheguei a intervir, com um Fundo de Emergência já inteiramente esgotado, tendo, portanto, de apelar para adiantamentos de um crédito que ainda será aberto, encontrando um plano de obras que não podia alterar, tudo, enfim, quanto estava ao meu alcance vem sendo realizado", declarou o ministro da Viação, sr. José Américo ao embarcar na manhã de ontem, para o Nordeste, para examinar os serviços que ali vêm sendo realizados, contra as secas.

PLANO DE SECAS

O sr. José Américo declarou que, logo após sua posse, promoveu a reunião dos chefes dos Departamentos de Secas, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro, para fixar um programa de ação. Recomendou ao diretor do DNOCS que examinasse o programa elaborado, com cada um dos governadores dos Estados do Polígono das Secas.

Em dia

O pagamento dos operários está em dia, tendo sido eliminado o sistema de crédito.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Decisão em novembro sobre a letra 'O' para as professoras

As professoras municipais esperam que no próximo mês seja julgada em primeira instância a ação que intentaram contra a Prefeitura, pleiteando vencimentos de padrão "O", de acordo com lei sancionada pelo Executivo mas revogada, meses depois, por outra lei especialmente votada.



Trotta

O CASO

Na mudança de governo entre os sr. João Carlos Vital e Dulcídio Cardoso, a Prefeitura, a Câmara aprovou a concessão do padrão "O" para o Magistério municipal de qualquer classificação. Assumindo o cargo, o sr. Dulcídio Cardoso deixou de vetar ou sancionar a matéria que foi ter à Câmara Municipal, para promulgação, em virtude de se ter esgotado o prazo legal. Ocorreu, então, grande grita, baseada no aumento considerável de despesas que o padrão "O" da Prefeitura em geral acarretaria. Para resolver o problema, foi apresentado projeto de lei, aprovado e sancionado pelo prefeito, revogando a medida anterior. As professoras constituíram advogados, pleiteando reclassificação de seus vencimentos de acordo com a lei revogada. No próximo mês, de acordo com as informações de seus advogados, a ação será julgada em primeira instância.

Outra reivindicação
As professoras municipais estão, (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

No Mundo Acontece

H. G. D.

TECIDOS DE ALGODÃO NA RUSSIA
"TIME": LACERDA MERECE

Lacerda comparado com Thomas Payne

A revista "Time", num artigo sobre o jornalista brasileiro Carlos Lacerda, diretor do "Estado de São Paulo", diz que este recentemente mereceu o prêmio Morris Cabot, que lhe foi concedido recentemente. Diz a revista que Lacerda é o "Thomas Payne latino-americano do século XX", e, repetindo a frase de um dos principais cidadãos do Rio de Janeiro (não dá o nome) que "Lacerda fez mais pela moral pública que qualquer outro homem".

O artigo examina a carreira de Lacerda e suas lutas contra a censura, e diz que o jornalista brasileiro "ataca tenazmente a corrupção ou qualquer tentativa de amordar a imprensa".



Marquês bailarino

Funcionários do "Observador", órgão do Vaticano, recusaram-se a conceder a uma mulher a declaração feita em Paris pelo marquês bailarino, no sentido de que ia processar aquele jornal por haver criticado de forma vigorosa e suntuosa festa que ofereceu recentemente em Biarritz.

Um dos funcionários limitou-se a dizer que os oficiais da redação do jornal continuam no mesmo lugar desde a fundação, e que o representante do marquês sabe onde pode encontrá-los.

1 milhão de metros por dia

O jornal moscovita "Izvestia", citado pela agência Tass, anuncia hoje a conclusão, no Volga, da construção "dinâmica" do maior binário do mundo para a produção de tecidos de algodão.

Esclarece o jornal que será diariamente do combinado de Kuybyshev um milhão de metros de tecidos, aproximadamente.

O tarado e a chuva

A polícia da Alemanha Ocidental intensificou ontem a busca de um bestial assassino e ao mesmo tempo preveniu a população de que a morte continua rondando na super-estrada, onde o criminoso sexomaníaco assassinou, sábado passado, sua 19.ª vítima. A seção de homicídios da polícia admitiu, contudo, que se perderam os rastros do tarado, que pegou pela força uma bela mulher que transitava pela estrada e, depois de arrastá-la a um lugar ermo, rasgou-lhe as roupas, matou-a e ocultou seu cadáver sob uma plantação de batatas.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

As autoridades afirmam que a chuva caiu entre sábado e domingo, em que se acreditava ter ocorrido o crime, e terça-feira, quando o cadáver da bela mulher foi encontrado, desfez todas as marcas de sapatos e outros rastros que podiam haver ajudado a polícia em sua investigação. A polícia receia que o criminoso se tenha internado na zona soviética da Alemanha. O limite da zona russa está a menos de 80 quilômetros de Hanover e a região é coberta de bosques e muito pouco povoada.

Um indivíduo desesperado, que haver cruzado a fronteira sem visto, deu-se a matar com uma arma de fogo. Dezesseis assassinatos foram cometidos desde 1947 na zona da super-estrada, perto da fronteira, sendo que alguns dos próximos do cruzamento de Helmstedt.

Protestará a Iugoslávia contra a entrega de Trieste à Itália

Não acatará o governo de Tito essa resolução dos ocidentais

BELGRADO, 8 (INS) — A Agência Noticiosa "Tanjug" declarou que o Governo da Iugoslávia protestará formalmente perante as grandes Potências Ocidentais, em relação à cessão da zona "A" do território de Trieste à Itália.

REAGE A POPULAÇÃO

Belgrado, 8 (INS) — Nutridas manifestações de iugoslavos convergiram hoje sobre o centro da Capital em ação de protesto pela cessão da zona "A" de Trieste à Itália. Os manifestantes marcharam gritando lemas como estes: "Daremos nossas vidas, mas nunca Trieste!" "Trieste é nossa!"

Tito Não Aceitará — Nações Unidas, — Nova Iorque, 8 (INS) — A Iugoslávia declarou hoje que não pode "aceitar a legalidade" da decisão anglo-norte-americana de entregar a Itália a soberania da zona "A" de Trieste.

O Ministro das Relações Exteriores iugoslavo Koca Popovic, declarou em roda de jornalistas que o Governo de Belgrado "não foi consultado, nem informado de antemão" sobre a cessão feita ao Governo de Roma, por Washington e Londres.

Belgrado, 8 (AFP) — Uma nota de protesto do Governo iugoslavo a respeito da decisão das potências ocidentais de cederem a zona "A" de Trieste, à Itália, será entregue a essas potências, na cidade de Viena, de hoje ou amanhã cedo — anunciou-se oficialmente.

A decisão Aliada de retirar suas tropas da zona "A" do território livre de Trieste e se contentar com a administração da referida zona à Itália foi recebida "com grande amargura" em todo o país — anunciou a emissora oficial.

Manifestantes se reuniram e desfilaram pelas Ruas desta capital, também em outras cidades do país, se realizaram demonstrações de protesto contra a cessão da zona "A" de Trieste aos Italianos, o que, corresponde a entregar Trieste, que, acredita-se nos círculos oficiais, pertence à Itália. Os manifestantes gritam pelas ruas "Trieste é nossa", e cantam hinos patrióticos. Nos hospitais incidentes graves.

Washington, 8 (United Press) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram retirar suas tropas da zona "A" de Trieste, acabando assim com o governo militar que exercia.

A seguir, diz a declaração que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos realizaram todos os esforços humanos possíveis para encontrar uma solução para o problema de Trieste, solução essa que atende aos interesses de ambas as partes.

Em consequência — frisa a declaração — o novo governo não aceita outra alternativa e não por fim à insatisfatória situação atual. Os dois governos decidiram, portanto, acabar com o governo militar aliado, retirando suas tropas e, quando o caráter predominantemente italiano na Zona, deixar a administração do Território ao governo de Roma.

Impossível um Acordo — Acrescenta que, "por motivos bem conhecidos" foi impossível obter-se um acordo nesse sentido. E que a razão principal do fracasso foi que as potências ocidentais e a União Soviética não encontraram jamais um acordo que satisfizesse sobre quem deveria governar Trieste.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram retirar suas tropas da zona "A" de Trieste, acabando assim com o governo militar que exercia.

A seguir, diz a declaração que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos realizaram todos os esforços humanos possíveis para encontrar uma solução para o problema de Trieste, solução essa que atende aos interesses de ambas as partes.

Em consequência — frisa a declaração — o novo governo não aceita outra alternativa e não por fim à insatisfatória situação atual. Os dois governos decidiram, portanto, acabar com o governo militar aliado, retirando suas tropas e, quando o caráter predominantemente italiano na Zona, deixar a administração do Território ao governo de Roma.

Impossível um Acordo — Acrescenta que, "por motivos bem conhecidos" foi impossível obter-se um acordo nesse sentido. E que a razão principal do fracasso foi que as potências ocidentais e a União Soviética não encontraram jamais um acordo que satisfizesse sobre quem deveria governar Trieste.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram retirar suas tropas da zona "A" de Trieste, acabando assim com o governo militar que exercia.

A seguir, diz a declaração que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos realizaram todos os esforços humanos possíveis para encontrar uma solução para o problema de Trieste, solução essa que atende aos interesses de ambas as partes.

Em consequência — frisa a declaração — o novo governo não aceita outra alternativa e não por fim à insatisfatória situação atual. Os dois governos decidiram, portanto, acabar com o governo militar aliado, retirando suas tropas e, quando o caráter predominantemente italiano na Zona, deixar a administração do Território ao governo de Roma.

Impossível um Acordo — Acrescenta que, "por motivos bem conhecidos" foi impossível obter-se um acordo nesse sentido. E que a razão principal do fracasso foi que as potências ocidentais e a União Soviética não encontraram jamais um acordo que satisfizesse sobre quem deveria governar Trieste.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram retirar suas tropas da zona "A" de Trieste, acabando assim com o governo militar que exercia.

A seguir, diz a declaração que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos realizaram todos os esforços humanos possíveis para encontrar uma solução para o problema de Trieste, solução essa que atende aos interesses de ambas as partes.

Em consequência — frisa a declaração — o novo governo não aceita outra alternativa e não por fim à insatisfatória situação atual. Os dois governos decidiram, portanto, acabar com o governo militar aliado, retirando suas tropas e, quando o caráter predominantemente italiano na Zona, deixar a administração do Território ao governo de Roma.

Impossível um Acordo — Acrescenta que, "por motivos bem conhecidos" foi impossível obter-se um acordo nesse sentido. E que a razão principal do fracasso foi que as potências ocidentais e a União Soviética não encontraram jamais um acordo que satisfizesse sobre quem deveria governar Trieste.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram retirar suas tropas da zona "A" de Trieste, acabando assim com o governo militar que exercia.

A seguir, diz a declaração que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos realizaram todos os esforços humanos possíveis para encontrar uma solução para o problema de Trieste, solução essa que atende aos interesses de ambas as partes.

Em consequência — frisa a declaração — o novo governo não aceita outra alternativa e não por fim à insatisfatória situação atual. Os dois governos decidiram, portanto, acabar com o governo militar aliado, retirando suas tropas e, quando o caráter predominantemente italiano na Zona, deixar a administração do Território ao governo de Roma.

Impossível um Acordo — Acrescenta que, "por motivos bem conhecidos" foi impossível obter-se um acordo nesse sentido. E que a razão principal do fracasso foi que as potências ocidentais e a União Soviética não encontraram jamais um acordo que satisfizesse sobre quem deveria governar Trieste.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram retirar suas tropas da zona "A" de Trieste, acabando assim com o governo militar que exercia.

A seguir, diz a declaração que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos realizaram todos os esforços humanos possíveis para encontrar uma solução para o problema de Trieste, solução essa que atende aos interesses de ambas as partes.

Em consequência — frisa a declaração — o novo governo não aceita outra alternativa e não por fim à insatisfatória situação atual. Os dois governos decidiram, portanto, acabar com o governo militar aliado, retirando suas tropas e, quando o caráter predominantemente italiano na Zona, deixar a administração do Território ao governo de Roma.

Impossível um Acordo — Acrescenta que, "por motivos bem conhecidos" foi impossível obter-se um acordo nesse sentido. E que a razão principal do fracasso foi que as potências ocidentais e a União Soviética não encontraram jamais um acordo que satisfizesse sobre quem deveria governar Trieste.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram retirar suas tropas da zona "A" de Trieste, acabando assim com o governo militar que exercia.

A seguir, diz a declaração que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos realizaram todos os esforços humanos possíveis para encontrar uma solução para o problema de Trieste, solução essa que atende aos interesses de ambas as partes.

Em consequência — frisa a declaração — o novo governo não aceita outra alternativa e não por fim à insatisfatória situação atual. Os dois governos decidiram, portanto, acabar com o governo militar aliado, retirando suas tropas e, quando o caráter predominantemente italiano na Zona, deixar a administração do Território ao governo de Roma.

Impossível um Acordo — Acrescenta que, "por motivos bem conhecidos" foi impossível obter-se um acordo nesse sentido. E que a razão principal do fracasso foi que as potências ocidentais e a União Soviética não encontraram jamais um acordo que satisfizesse sobre quem deveria governar Trieste.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram retirar suas tropas da zona "A" de Trieste, acabando assim com o governo militar que exercia.

A seguir, diz a declaração que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos realizaram todos os esforços humanos possíveis para encontrar uma solução para o problema de Trieste, solução essa que atende aos interesses de ambas as partes.

Em consequência — frisa a declaração — o novo governo não aceita outra alternativa e não por fim à insatisfatória situação atual. Os dois governos decidiram, portanto, acabar com o governo militar aliado, retirando suas tropas e, quando o caráter predominantemente italiano na Zona, deixar a administração do Território ao governo de Roma.

Impossível um Acordo — Acrescenta que, "por motivos bem conhecidos" foi impossível obter-se um acordo nesse sentido. E que a razão principal do fracasso foi que as potências ocidentais e a União Soviética não encontraram jamais um acordo que satisfizesse sobre quem deveria governar Trieste.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram retirar suas tropas da zona "A" de Trieste, acabando assim com o governo militar que exercia.

A seguir, diz a declaração que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos realizaram todos os esforços humanos possíveis para encontrar uma solução para o problema de Trieste, solução essa que atende aos interesses de ambas as partes.

Ocupados todos os pontos estratégicos da Guiana Inglesa

GEORGETOWN, Guiana Inglesa, 8 (U. P.) — 500 soldados britânicos de infantaria de Marinha desembarcaram hoje nesta colônia britânica para ocupar os pontos estratégicos e proteger as instalações vitais do país. As fragatas "Bigbury Bay" e "Burghead Bay", entraram na baía de Georgetown às 4.30 horas da madrugada de hoje e imediatamente começaram os desembarques das tropas. Os soldados britânicos ocuparam logo após o desembarque os pontos de vigilância na Casa do Governo, as estações de rádio e as residências dos cidadãos mais importantes da capital da colônia.

COOPERAÇÃO DA POLÍCIA LOCAL

Os guardas locais, armados com fuzis, também receberam ordens de cooperar com as tropas britânicas. O cruzador "Superb", cujo calado o impedia de entrar na Baía, se mantém em frente à cidade com seus canhões de 150mm, dirigidos para esta, prontos para entrar em ação a qualquer momento a fim de apoiar as tropas inglesas.

O brigadeiro-general A.C.F. Jackson, comandante britânico na zona das Caraíbas, chegou a Georgetown a bordo da fragata "Bigbury Bay" a fim de dirigir as operações, imediatamente depois, estabeleceu seu Q.G. no Palácio do Governo.

As tropas, comandadas pelo tenente-coronel J.G. Johnson, dos Fuzileiros Reais, ocuparam os quartéis de Ebe Leary e começaram, sem perda de tempo, a fortificar os edifícios ante a possibilidade de qualquer ataque por parte dos comunistas.

Os reforços britânicos foram enviados a esta colônia pelo governo de Londres para evitar que os comunistas se apoderem do governo colonial, sob o domínio de um partido político que os comunistas britânicos qualificam de comunistas.

Janet Não é Comunista — Chicago, 8 (U.P.) — James Rosenberg, irmão de Janet Jagan, a ex-studente de enfermagem de Chicago, afirmou que sua irmã não é comunista e que ela não se envolveu em movimentos independentistas na Guiana Britânica, afirmou que sua irmã é uma comunista como o era George Washington.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

James Rosenberg, ao continuar falando de sua irmã, manifestou: "Não é comunista. Ela se considera uma liberal científica. Os britânicos procuram pegá-la a etiqueta de comunista porque ela luta pelos humildes".

Acrescentou que sua irmã ficara impressionada pela oposição de seu pai às atividades de sua irmã na Guiana Britânica, nas vizinhanças das quais instalou um consultório dentário para atendê-la. Mais tarde ajudou a organizá-lo em um movimento trabalhista e, finalmente, em um partido político.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Adolfo de Oliveira (UDN, As. Fluminense) provocou hilaridade, ontem, no plenário, ao criticar o discurso do senador Kerginaldo Cavalcanti sobre a administração do sr. Amaral Peixoto, discurso no qual se encontra o seguinte trecho: "o norte fluminense está com o seu problema de energia elétrica resolvido, pois foi beneficiado com cerca de dois milhões ou dois mil watts, não sei bem, pois não entendo de energia elétrica".

...QUE o dito Adolfo ridicularizou o citado trecho, afirmando que o supradito Kerginaldo não entendia apenas de energia elétrica, mas, sim, de coisa nenhuma, visto que nem sequer tinha o senso de proporcionalidade que também faltava àquele português que, depois de assistir a um grande desastre, declarou que tinha visto morrer muita gente — "uns sessenta ou cento e vinte".

...QUE quanto ao aparte do senador Sá Tinoco (o Tinoco do norte) ao referido discurso, declarando que o Estado do Rio contava com a colaboração de baianos brilhantes, o orador explicou que naturalmente era uma referência ao deputado José Pedrosa, "que nasceu na Bahia e vem colaborando com o governador Amaral Peixoto na técnica da jogatina".

...QUE, finalmente, o deputado Adolfo concluiu dizendo que o fato do dito Kerginaldo ter afirmado que assistira o governador Amaral Peixoto assinar um contrato com uma empresa para transformar o estádio Caio Martins no maior do Brasil, revelava a sua formidável ignorância dos assuntos fluminenses, pois isso só seria possível com o arrasamento de grande parte de Niterói.

...QUE, por último, o deputado Rubens Ferraz (PSD), resolveu defender o seu correligionário Sá Tinoco, tendo declarado que o senador "na sua meninice (quis dizer meninice) era órfão de pai e mãe".

'Honrou e engrandeceu a Casa de Rio Branco'

Nova homenagem à memória do embaixador J. R. de Macedo Soares

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Por unanimidade, o plenário da Assembleia Fluminense aprovou ontem um voto de pesar pelo falecimento do embaixador José Roberto de Macedo Soares. O voto foi proposto pelo deputado Alberto Torres, nos seguintes termos:

"Requeremos manifeste a Assembleia seu pesar pelo falecimento ocorrido em Itália, do embaixador José Roberto de Macedo Soares, integrante de tradicional e ilustre família brasileira, chefe da representação diplomática do nosso país na Itália, figura insigne do Itamarati, que ele honrou e engrandeceu pelos seus dotes morais e de espírito, tendo sido, sem dúvida, das mais representativas expressões da Casa de Rio Branco".

Café
A Comissão Especial designada para representar a Assembleia nos entendimentos com o Ministério da Fazenda, a respeito de problemas que interessam à lavoura do café no E. do Rio, avisar-se-á, hoje, com o sr. Osvaldo Aranha, às 18 horas, naquele ministério.

Aumento da Carne
O aumento da carne pelos açougueiros de Niterói, independentemente de autorização dos órgãos competentes, foi objeto de amplos protestos de deputados de diversas bancadas. O sr. Getúlio de Azevedo apresentou, na reunião anterior, dois requerimentos pedindo informações sobre o assunto ao presidente da COFAP e ao delegado da Economia Popular. Também o sr. Felipe da Rocha fez considerações sobre a matéria, declarando que a atitude dos açougueiros parecia contar com a cumplicidade da Polícia, já que esta, que estava par de que se passava há quatro dias, não aia no sentido da repressão ao abuso.

Petropolis
Ainda no expediente, o sr. Adolfo de Oliveira voltou a tratar do atraso por parte do Estado no pagamento das cotas dos impostos arrecadados no município de Petrópolis, comentando a carta do Prefeito Cordolino Ambrósio ao governador declarando que o erário estadual deveria pagar as subvenções constantes do orçamento municipal e que deveriam ser pagas com as referidas cotas. O orador examinou também o discurso do senador Kerginaldo Cavalcanti relativamente à administração do governador Amaral Peixoto, ridicularizando as suas afirmativas, que "so podiam partir de pessoa que ignora completamente o que se passa no E. do Rio, tendo sido contrariada para eleger o governador".

Diversos
Para pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Almeida Moura, para pleitear a criação de uma linha de trem de Barão de Mauá a Mauá; o sr. Simão Maurer para anunciar que a visita da comissão de amigos políticos à própria sorte, como fez em 1950. Daqui a um ano voltará para promover mais uma "derrota".

O sr. Silvio Meira é filho do deputado federal Augusto Meira, tendo suas declarações a maior repercussão nesta capital. Acreditase que os irmãos Meira fundarão novo partido no Pará, para fazerem oposição ao sr. Magalhães Barata, de quem foram amigos até antes das eleições.

Novo Secretário
Noticiase-se que será nomeado secretário de Saúde o sr. João de Deus.

Contra a prisão do primaz da Polônia
Hamilton Nogueira leu memorial dos "poloneses livres do Brasil" — Competente a Câmara dos Vereadores para apreciar os vetos do Prefeito —

Outros assuntos
Falando sobre a prisão do cardeal primaz da Polónia, o sr. Hamilton Nogueira leu, da tribuna, um memorial que lhe foi endereçado pelos poloneses livres do Brasil.

Observou que as constituições das chamadas "repúblicas populares", incluindo a da própria União Soviética, contém dispositivos asseguradores da liberdade de religião.

Plenário do Senado
Noutros dispositivos, porém, se assegura a liberdade de propaganda antireligiosa. Todos os estóros são realizados pelos líderes comunistas no sentido de reprimir e combater a religião.

Memorial
E o seguinte o memorial: "Pisando brutalmente os sagrados direitos humanos, os regimes soviéticos organizam processos ostensivos com acusações forjadas e falsas, condenando, depois de anos de torturas nas prisões, milhares de vítimas e inocentes."

"A Igreja Católica, que desde séculos sempre foi conhecida como centro de resistência contra os invasores da Polónia, tomou-se agora o principal alvo dos ataques do regime comunista em Varsóvia."

"No último processo ostensivo, quatro heróicos padres poloneses, com o bispo de Kielce, padre Czeslaw Kaczmarek, na frente, foram condenados para penas de prisão de cinco a doze anos pela confissão do único crime contra o regime — amor da Justiça e da liberdade."

Petropolis
Referindo-se ao discurso presidencial de 3 de outubro, o sr. Apolônio Sales falou sobre a Petrópolis, lamentando não ter sido permitida a participação de capitais privados na indústria petrolífera brasileira.

Abordou, ainda, a constituição da Comissão Especial destinada a dar parecer ao projeto de reforma administrativa reunido-se ontem pela segunda vez, registrando-se, já nesta oportunidade, desacordo quanto ao compromisso, na opinião do sr. Gustavo Capanema, assumiram os líderes de partidos com o governo. O deputado Afonso Arinos, nas breves palavras pronunciadas ontem, justificando a posição que ali tomará, frisou que a orientação delineada na Comissão Interpartidária não foi observada no anteprojeto enviado pelo governo, não sendo possível, portanto, subsistir o compromisso.

EXPERIÊNCIA
Ontem à tarde sobre três projetos, todos relatados pelo sr. Curjel do Amaral, dizendo respeito o primeiro à extensão dos benefícios de aviso prévio, férias e normas de processo na Justiça do Trabalho, aos trabalhadores autônomos, que foi aprovado, o segundo dando aos funcionários aposentados, reativamente, promoção por percentagem por vencimentos, que foi rejeitado, contra o parecer, e o terceiro, também rejeitado como inconstitucional, contra o parecer, regulando os proventos da inatividade dos funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados.

Atropelado de frente à Igreja
De frente à Igreja de Santa Teresinha, na Avenida Lauro Sodré, um auto de chapa não identificado atropelou, ontem, o operário Alfredo Pompeu José Teodoro (45 anos, Ladeira do Leme, 72). O operário sofreu fratura do crânio e foi internado, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto. O fato foi levado ao conhecimento do 2º Distrito Policial.

COMISSÕES DA CÂMARA
A Comissão de Justiça deliberou sobre o projeto de reforma administrativa reunido-se ontem pela segunda vez, registrando-se, já nesta oportunidade, desacordo quanto ao compromisso, na opinião do sr. Gustavo Capanema, assumiram os líderes de partidos com o governo. O deputado Afonso Arinos, nas breves palavras pronunciadas ontem, justificando a posição que ali tomará, frisou que a orientação delineada na Comissão Interpartidária não foi observada no anteprojeto enviado pelo governo, não sendo possível, portanto, subsistir o compromisso.

EXPERIÊNCIA
Ontem à tarde sobre três projetos, todos relatados pelo sr. Curjel do Amaral, dizendo respeito o primeiro à extensão dos benefícios de aviso prévio, férias e normas de processo na Justiça do Trabalho, aos trabalhadores autônomos, que foi aprovado, o segundo dando aos funcionários aposentados, reativamente, promoção por percentagem por vencimentos, que foi rejeitado, contra o parecer, e o terceiro, também rejeitado como inconstitucional, contra o parecer, regulando os proventos da inatividade dos funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados.

Atropelado de frente à Igreja
De frente à Igreja de Santa Teresinha, na Avenida Lauro Sodré, um auto de chapa não identificado atropelou, ontem, o operário Alfredo Pompeu José Teodoro (45 anos, Ladeira do Leme, 72). O operário sofreu fratura do crânio e foi internado, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto. O fato foi levado ao conhecimento do 2º Distrito Policial.

COMISSÕES DA CÂMARA
A Comissão de Justiça deliberou sobre o projeto de reforma administrativa reunido-se ontem pela segunda vez, registrando-se, já nesta oportunidade, desacordo quanto ao compromisso, na opinião do sr. Gustavo Capanema, assumiram os líderes de partidos com o governo. O deputado Afonso Arinos, nas breves palavras pronunciadas ontem, justificando a posição que ali tomará, frisou que a orientação delineada na Comissão Interpartidária não foi observada no anteprojeto enviado pelo governo, não sendo possível, portanto, subsistir o compromisso.

EXPERIÊNCIA
Ontem à tarde sobre três projetos, todos relatados pelo sr. Curjel do Amaral, dizendo respeito o primeiro à extensão dos benefícios de aviso prévio, férias e normas de processo na Justiça do Trabalho, aos trabalhadores autônomos, que foi aprovado, o segundo dando aos funcionários aposentados, reativamente, promoção por percentagem por vencimentos, que foi rejeitado, contra o parecer, e o terceiro, também rejeitado como inconstitucional, contra o parecer, regulando os proventos da inatividade dos funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados.

Ágrava-se a crise no PSD do senador Barata

Dois deputados foram expulsos do Diretório — Ameaçados outros dois — Graves acusações à Barata

BELEM, 8 (Asap). — A nova crise que irrompeu no PSD parense tomou caráter mais sério, com a expulsão, pelo senador Magalhães Barata, do Diretório do Partido, dos deputados Sílvia Meira e Lúcio Lúxard, aguardando-se que o mesmo aconteça aos deputados Ismael Araújo e Pereira Brasil.

— "Responsabilizo publicamente o senador Barata pelas duas frágilíssimas derrotas eleitorais sofridas pelo PSD em 1953. Só existe um remédio para essa vergonha que o PSD sofreu: é o senador Barata, que deseja sempre impor a sua vontade, desrespeitando as decisões dos Diretórios. Ele quer transformar o PSD em esquadrão de cavalaria ou grupo de combate."

NAO TEM MEDO
O sr. Sílvia Meira é filho do deputado federal Augusto Meira, tendo suas declarações a maior repercussão nesta capital. Acreditase que os irmãos Meira fundarão novo partido no Pará, para fazerem oposição ao sr. Magalhães Barata, de quem foram amigos até antes das eleições.

Novo Secretário
Noticiase-se que será nomeado secretário de Saúde o sr. João de Deus.

Contra a prisão do primaz da Polónia
Hamilton Nogueira leu memorial dos "poloneses livres do Brasil" — Competente a Câmara dos Vereadores para apreciar os vetos do Prefeito —

Outros assuntos
Falando sobre a prisão do cardeal primaz da Polónia, o sr. Hamilton Nogueira leu, da tribuna, um memorial que lhe foi endereçado pelos poloneses livres do Brasil.

Observou que as constituições das chamadas "repúblicas populares", incluindo a da própria União Soviética, contém dispositivos asseguradores da liberdade de religião.

Plenário do Senado
Noutros dispositivos, porém, se assegura a liberdade de propaganda antireligiosa. Todos os estóros são realizados pelos líderes comunistas no sentido de reprimir e combater a religião.

Memorial
E o seguinte o memorial: "Pisando brutalmente os sagrados direitos humanos, os regimes soviéticos organizam processos ostensivos com acusações forjadas e falsas, condenando, depois de anos de torturas nas prisões, milhares de vítimas e inocentes."

"A Igreja Católica, que desde séculos sempre foi conhecida como centro de resistência contra os invasores da Polónia, tomou-se agora o principal alvo dos ataques do regime comunista em Varsóvia."

"No último processo ostensivo, quatro heróicos padres poloneses, com o bispo de Kielce, padre Czeslaw Kaczmarek, na frente, foram condenados para penas de prisão de cinco a doze anos pela confissão do único crime contra o regime — amor da Justiça e da liberdade."

Petropolis
Referindo-se ao discurso presidencial de 3 de outubro, o sr. Apolônio Sales falou sobre a Petrópolis, lamentando não ter sido permitida a participação de capitais privados na indústria petrolífera brasileira.

Abordou, ainda, a constituição da Comissão Especial destinada a dar parecer ao projeto de reforma administrativa reunido-se ontem pela segunda vez, registrando-se, já nesta oportunidade, desacordo quanto ao compromisso, na opinião do sr. Gustavo Capanema, assumiram os líderes de partidos com o governo. O deputado Afonso Arinos, nas breves palavras pronunciadas ontem, justificando a posição que ali tomará, frisou que a orientação delineada na Comissão Interpartidária não foi observada no anteprojeto enviado pelo governo, não sendo possível, portanto, subsistir o compromisso.

EXPERIÊNCIA
Ontem à tarde sobre três projetos, todos relatados pelo sr. Curjel do Amaral, dizendo respeito o primeiro à extensão dos benefícios de aviso prévio, férias e normas de processo na Justiça do Trabalho, aos trabalhadores autônomos, que foi aprovado, o segundo dando aos funcionários aposentados, reativamente, promoção por percentagem por vencimentos, que foi rejeitado, contra o parecer, e o terceiro, também rejeitado como inconstitucional, contra o parecer, regulando os proventos da inatividade dos funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados.

Atropelado de frente à Igreja
De frente à Igreja de Santa Teresinha, na Avenida Lauro Sodré, um auto de chapa não identificado atropelou, ontem, o operário Alfredo Pompeu José Teodoro (45 anos, Ladeira do Leme, 72). O operário sofreu fratura do crânio e foi internado, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto. O fato foi levado ao conhecimento do 2º Distrito Policial.

COMISSÕES DA CÂMARA
A Comissão de Justiça deliberou sobre o projeto de reforma administrativa reunido-se ontem pela segunda vez, registrando-se, já nesta oportunidade, desacordo quanto ao compromisso, na opinião do sr. Gustavo Capanema, assumiram os líderes de partidos com o governo. O deputado Afonso Arinos, nas breves palavras pronunciadas ontem, justificando a posição que ali tomará, frisou que a orientação delineada na Comissão Interpartidária não foi observada no anteprojeto enviado pelo governo, não sendo possível, portanto, subsistir o compromisso.

EXPERIÊNCIA
Ontem à tarde sobre três projetos, todos relatados pelo sr. Curjel do Amaral, dizendo respeito o primeiro à extensão dos benefícios de aviso prévio, férias e normas de processo na Justiça do Trabalho, aos trabalhadores autônomos, que foi aprovado, o segundo dando aos funcionários aposentados, reativamente, promoção por percentagem por vencimentos, que foi rejeitado, contra o parecer, e o terceiro, também rejeitado como inconstitucional, contra o parecer, regulando os proventos da inatividade dos funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados.

Atropelado de frente à Igreja
De frente à Igreja de Santa Teresinha, na Avenida Lauro Sodré, um auto de chapa não identificado atropelou, ontem, o operário Alfredo Pompeu José Teodoro (45 anos, Ladeira do Leme, 72). O operário sofreu fratura do crânio e foi internado, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto. O fato foi levado ao conhecimento do 2º Distrito Policial.

COMISSÕES DA CÂMARA
A Comissão de Justiça deliberou sobre o projeto de reforma administrativa reunido-se ontem pela segunda vez, registrando-se, já nesta oportunidade, desacordo quanto ao compromisso, na opinião do sr. Gustavo Capanema, assumiram os líderes de partidos com o governo. O deputado Afonso Arinos, nas breves palavras pronunciadas ontem, justificando a posição que ali tomará, frisou que a orientação delineada na Comissão Interpartidária não foi observada no anteprojeto enviado pelo governo, não sendo possível, portanto, subsistir o compromisso.

EXPERIÊNCIA
Ontem à tarde sobre três projetos, todos relatados pelo sr. Curjel do Amaral, dizendo respeito o primeiro à extensão dos benefícios de aviso prévio, férias e normas de processo na Justiça do Trabalho, aos trabalhadores autônomos, que foi aprovado, o segundo dando aos funcionários aposentados, reativamente, promoção por percentagem por vencimentos, que foi rejeitado, contra o parecer, e o terceiro, também rejeitado como inconstitucional, contra o parecer, regulando os proventos da inatividade dos funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados.

Atropelado de frente à Igreja
De frente à Igreja de Santa Teresinha, na Avenida Lauro Sodré, um auto de chapa não identificado atropelou, ontem, o operário Alfredo Pompeu José Teodoro (45 anos, Ladeira do Leme, 72). O operário sofreu fratura do crânio e foi internado, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto. O fato foi levado ao conhecimento do 2º Distrito Policial.

COMISSÕES DA CÂMARA
A Comissão de Justiça deliberou sobre o projeto de reforma administrativa reunido-se ontem pela segunda vez, registrando-se, já nesta oportunidade, desacordo quanto ao compromisso, na opinião do sr. Gustavo Capanema, assumiram os líderes de partidos com o governo. O deputado Afonso Arinos, nas breves palavras pronunciadas ontem, justificando a posição que ali tomará, frisou que a orientação delineada na Comissão Interpartidária não foi observada no anteprojeto enviado pelo governo, não sendo possível, portanto, subsistir o compromisso.

EXPERIÊNCIA
Ontem à tarde sobre três projetos, todos relatados pelo sr. Curjel do Amaral, dizendo respeito o primeiro à extensão dos benefícios de aviso prévio, férias e normas de processo na Justiça do Trabalho, aos trabalhadores autônomos, que foi aprovado, o segundo dando aos funcionários aposentados, reativamente, promoção por percentagem por vencimentos, que foi rejeitado, contra o parecer, e o terceiro, também rejeitado como inconstitucional, contra o parecer, regulando os proventos da inatividade dos funcionários da Secretaria da Câmara dos Deputados.

Atropelado de frente à Igreja
De frente à Igreja de Santa Teresinha, na Avenida Lauro Sodré, um auto de chapa não identificado atropelou, ontem, o operário Alfredo Pompeu José Teodoro (45 anos, Ladeira do Leme, 72). O operário sofreu fratura do crânio e foi internado, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto. O fato foi levado ao conhecimento do 2º Distrito Policial.

Sexta-feira, 9 de outubro de 1953 — DIÁRIO CARIOCA — 9

Diário de um Repórter

CASTELLO

RUI PALMEIRA COM PROCURAÇÃO DE GETÚLIO

Uma senhora do interior de Alagoas convidou, em carta, o sr. Getúlio Vargas para padrinho de um filho dela. Aceito o convite, a mãe interrogou o presidente se concordaria em passar procuração para o deputado Rui Palmeira, da UDN. O sr. Getúlio respondeu dizendo que a escolha não podia ser melhor.

Ontem, o sr. Palmeira recebeu a comunicação da sua costadana que lhe pedira se entendesse com o Presidente da República para receber a procuração.

AULAS DE MANGABEIRA

O deputado Brochado da Rocha, para responder ao sr. Otávio Mangabeira, tomou duas aulas sobre o ex-governador da Bahia. As aulas foram dadas, de manhã, pelo sr. Joel Presídio e, à tarde, pelo sr. Rui Santos.

O ESTUDANTE E ADEMAR

Um estudante cearense veio ao Rio para receber um avião que lhe prometera o sr. Ademar de Barros. O avião era naturalmente para uma caravana estudantil percorrer o interior do Estado em propaganda ademarista.

Entretanto, aqui, verificou o rapaz que não havia avião nenhum para ele. Depois de alguns barulhos na sede do PSP, deram-lhe uma passagem de volta, 1.500 cruzeiros e duas toneladas de cartazes do presidente do PSP. O moço regressou, tendo, porém, o cuidado de abandonar no hotel o material de propaganda.

QUEM PESA NA BALANÇA

O sr. Francisco Macedo protestou contra a Mesa da Câmara que, dando a palavra aos líderes de partido, tirava aos deputados inscritos no grande expediente o direito de falar. A Mesa explicou que cumpria o Regimento, cabendo ao deputado o recurso de propor a reforma da lei interna da Câmara.

Mas o sr. Macedo, que é do PTB, exclamou: — Aqui só se fala a pedido do líder. E de líder que tem prestigio. Infelizmente sou de um partido cujo líder não pesa na balança. O sr. Sarazate, que tinha ao lado o líder do PTB, o sr. Vieira Lins, com seus 150 quilos, não se conteve e apertou: — V. Exa. está enganado. O líder do seu partido é exatamente o que mais pesa na balança.

Crime político no Piauí

Teresina, 8 (Asap). — O assassinato do capitão reformado da Polícia Militar do Estado, Francisco Chagas Batista, vulgar "Vandelei", praticado por José Arela Leão, vem agitando as sessões da Assembleia Legislativa.

Defendendo a atuação do Executivo, em face dos ataques da UDN, o deputado Santos Rocha, líder da bancada socialista, pronunciou longo discurso, rebatendo todas as acusações parlamentares de inquerito. Entrou em discussão, em seguida, o projeto de decreto-legislativo, aprovando o termo aditivo do contrato entre a Prefeitura e a Cia. Comércio e Construção para a construção do túnel Catumbi-Laranjeiras.

O sr. Edgar de Carvalho apresentou projeto de lei instituinte do Serviço de Controle de Alimentação, com o encargo de fiscalizar a alimentação fornecida às crianças nas escolas primárias da cidade.

Desmentido à "Última Hora" de São Paulo

São Paulo, 8 (Asap). O Secretário da Fazenda, sr. Teodoro Quartim Barbosa, desmentiu uma informação publicada pelo jornal "Última Hora", desta capital, atribuindo-lhe declarações que não fizera sobre o atraso do pagamento do funcionalismo.

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
Horácio de Carvalho Júnior, diretor-presidente do DIÁRIO CARIOCA, convida os amigos do ilustre colaborador desta folha EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES para a missa de sétimo dia em sufrágio da alma dessa eminente figura da diplomacia brasileira, que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas.

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
Maria Teresa Castello Branco de Macedo Soares e seus filhos convidam os parentes e amigos do saudoso DR. JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES para a missa de sétimo dia em sufrágio da alma de seu sogro e avô, que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas.

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
Os irmãos e sobrinhos de JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia em sufrágio da alma de seu saudoso irmão e tio, que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas.

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que manda celebrar por alma do EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que manda celebrar por alma do EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que manda celebrar por alma do EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que manda celebrar por alma do EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que manda celebrar por alma do EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que manda celebrar por alma do EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que manda celebrar por alma do EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que manda celebrar por alma do EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que manda celebrar por alma do EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que manda celebrar por alma do EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que manda celebrar por alma do EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Embaixador José Roberto de Macedo Soares
O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os funcionários do Itamarati para a missa que manda celebrar por alma do EMBAXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, hoje, sexta-feira, dia 9, às 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

A nossa opinião

Liberdade essencial

POR certas notícias divulgadas pela imprensa, estuda o Governo diversas fórmulas para solucionar a questão do comércio com o exterior. Igualmente, há projetos já apresentados e outros em elaboração, da parte dos congressistas.

O problema, sem dúvida alguma, é dos que merecem a mais detida atenção, sobretudo porque são inúmeros os argumentos nitidamente capciosos, apresentados com o intuito de realidade econômica, visando manter o regime das licenças-prévias ou similares, cujo resultado, conforme já o demonstrou a experiência e o de proteger a grupos de aventureiros, causando os mais graves prejuízos ao país.

Mesmo a situação da burocracia da CEXIM está sendo apresentada como argumento para que seja mantido o sistema calamitoso de controle das importações e exportações. Muitos apenas querem encerrar certo aspecto funcional da questão, para alegar que o órgão intervencionista, cessada a intervenção, nada terá para resolver. Se assim é, que se o extinga. Nenhuma justificativa existe para manter a máquina burocrática que, entre outros males causados ao país, tem servido ao aventureirismo, o que envolve os aspectos morais mais lamentáveis.

A realidade do problema é uma só. O regime de licença-prévia está impedindo o desenvolvimento da economia nacional, ao mesmo passo que proporciona meios de enriquecimento aos que agem desonestamente.

Da mesma sorte o protecionismo que resulta do sistema de controle não favorece a indústria e ao comércio, a não ser naqueles casos em que essas duas atividades, por não terem possibilidade de vida normal dentro da nossa economia, exigem barreiras absurdas para sobreviver, mais agravando, ainda, o encarecimento do custo de vida.

O país necessita e de um regime de liberdade econômica para poder transpor a crise que está atravessando. Sem essa liberdade essencial não terá crédito no exterior, sem ela continuarão a ser usados os processos laterais através dos quais só se beneficiam os protegidos do oficialismo, e os que dispõem de capacidade financeira para negociar subornando. Quanto mais tempo perdurar essa situação, mais difícil será a recuperação de que o país tanto necessita para vencer a crise econômica que o devasta.

Dissidência no P. T. B.

PROCESSO atualmente no PTB um movimento tendente a separar o joio do trigo. Alguns elementos daquele partido — que se respeitaram e respeitaram a opinião pública — começaram a reagir contra o paternalismo, o nepotismo, o desmandado e outros ismos que tanto têm comprometido a agremiação, entre os quais não pode ser esquecido o "golpismo".

Lúcia Bitencourt, Frota Aguiar, José Presídio, Gurgel de Amaral, além dos senadores Alencastro Guimarães e Alberto Pasqualini, resolveram opor-se ao arriamento que campeia no PTB. A esse grupo acabou de unir-se o senador Gomes de Oliveira, que, presidente, com senso de dignidade, a última reunião do diretório nacional, em que foi decidido censurar o Presidente da República.

Esses parlamentares esgotaram sua paciência durante dois anos de erros e abusos. Agora, dizem claramente ao sr. Getúlio Vargas o que antes já proclamara o sr. Alencastro Guimarães: não podemos mais silenciar o nosso protesto. As coisas vão mal e acabou o apoio incondicional. Fique o Governo com o jangismo e tudo o que ele representa, inclusive seu governo. Nós temos o dever de fidelidade ao programa do PTB e à Constituição.

A dissidência está de fato constituída. Aguardemos, agora, o seu desenvolvimento lógico e as suas consequências políticas.

O jogo

A campanha nacional contra o jogo vai tendo sucesso em alguns lugares, enquanto, em outros, é nula. Pois o jogo conta com a proteção e o ostensivo apoio governamental. Exemplo frisante desse apoio ostensivo: Estado do Rio. A velha Província Fluminense é hoje um vasto campo de mais desenfreada jogatina.

Em Minas, ao que parece, a repressão à contravenção penal está sendo levada a sério. O Governo designou um delegado especial para visitar as cidades do interior, com o fim de fechar os cassinos e casas de tovelagem e prender os contraventores.

Dando corpo à missão que recebeu, aquela autoridade acabou com duas arapucas em Pôrto Novo e uma em Pirapetitinga. O que há de merecedor de destaque nessas diligências é este aspecto: um dos sócios

do cassino que funcionava em Pôrto Novo, no entrocamento da rodovia Rio-Bahia, era o delegado de Polícia de Três Rios, no Estado do Rio.

Este detalhe vem mostrar como a jogatina está sendo propagada sob as vistas largas das autoridades policiais. A repressão ao vício precisa de ser feita de maneira inexorável pelos governos estaduais. Não deve haver condescendência com os contraventores, sejam eles de que espécie forem. Mas, o exemplo do Estado do Rio serve de estímulo à muita gente. Dai haver quem diga que o jogo é um mal inextirpável em nosso país.

Patrocínio

AS comemorações do centenário do nascimento de José do Patrocínio revivem, ante a contemplação das gerações novas do Brasil, a mais impressionante figura da campanha da abolição da escravidão. O "negro" que se dizia latente — e o era pelo sangue, pela formação, pelo espírito e pela cultura — descendente de escravos, sentiu, mais do que ninguém, o sofrimento da sua raça. Por isso mesmo, a sua intervenção na luta gloriosa foi de efeito fulminante.

Tribuna, jornalista, temperamento impetuoso, arrojado, intranquilo José do Patrocínio foi a voz de uma época clamando para a história. Ele fez da Abolição um apocalipse, do qual não se afastou até o dia da vitória final, nesse dia em que, interpretando o sentimento de todos os negros do Brasil, beijou, de joelhos, a mão da princesa Isabel.

Joaquim Nabuco, referindo-se à atuação de Patrocínio na propaganda abolicionista, escreveu estas palavras que bem definem o tribuna fluminense: "O que Patrocínio representa é o factum, é o irresistível do movimento... Ele é uma mistura do Espírito Santo e de Camille Desmoulins... Patrocínio é a própria revolução... Patrocínio foi a expressão de uma época; um certo sentido, a figura representativa dela..."

O Brasil, reverenciando a memória do insigne tribuna e jornalista, dá um exemplo de civismo, transmitindo aos moços de hoje as lições que ele deixou, de amor ao ideal e de culto intrínseco à liberdade humana.

UM GOLPE ERRADO

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar de D. C.)

MINAS, pelo menos a Minas oficial, ou seja, o governador Juscelino Kubitschek, parece disposto a refugar o chamado "esquema Etelvino", aceito pelo sr. Lucas Garcez, e que consistiria, essencialmente, na prioridade do problema da sucessão presidencial sobre os problemas das sucessões estaduais, para que estas fossem, desde logo, encaminhadas sob a inspiração da primeira, e em harmonia com a solução encontrada para ela.

Prezende, ao contrário, o sr. Juscelino, que se resolvam os casos estaduais, para que os novos governadores, em plena pujança do seu mandato, acertem, entre si, uma atitude e um caminho. O sr. Juscelino, ainda governador, exercerá seu direito de articulação e palpito, enquanto que os srs. Etelvino e Garcez, já substituídos nos respectivos governos estaduais, terão reduzido, em consequência, o seu volume de voz.

O "libertismo" e o "libertismo-nos"

MAS, além disso, a atitude do governador Juscelino beneficia ao sr. Getúlio Vargas, que ganharia um ano sem candidato à vista, isto é, um ano para manobrar, mais o Jango, no sentido do seu sindicalismo peronista que é puro e simplesmente a subversão do regime e a morte da democracia. As forças políticas, intuitivas em compasso de espera, assistiriam à execução do plano, sem lhe opor nada de concreto, deixando Getúlio e Jango à solta, com a vida que pediram a Deus.

Esse binômio pode ser muito sedutor e gracioso para o doutor Juscelino, mas, positivamente é dos mais infelizes para os interesses do país, que exigem o prosseguimento ininterrupto das conversações já entabuladas, que representem o início da batalha decisiva em defesa da democracia e da República.

A atitude do governador de Minas é uma clara tentativa de desarticulação e ruptura das linhas de preservação e defesa do regime, muito provavelmente inspirada pelo Cateie e adjacências. O sr. Juscelino, porém, terá de escolher, como todo mundo, entre o "libertismo Getúlio" e o "libertismo-nos de Getúlio" — parada que chegou a hora de resolver. Naturalmente, o sr. Juscelino há de saber, pois que conhece os dois regimes, qual o que lhe agrada mais, se a democracia, ou a ditadura, para fazer o jogo de um ou de outro, podendo estar certo que, ao refugar o esquema Etelvino-Lins, não é a democracia que está servindo.

Esperamos que o insinuante governador mineiro seja sensível a esse tipo de considerações. Se,

entretanto, nos enganamos, cabe, ainda, advertir de que o seu próprio interesse político está em jogo e será irremediavelmente comprometido numa aventura da espécie da que, deliberadamente ou não, sua atitude vem beneficiar.

O esquema vingará

O papel é, pois, prestigiar o esquema do sr. Etelvino-Lins e a ação desenvolvida, de acordo com ele, pelo sr. Lucas Garcez. Não há de ter escapado ao sr. Juscelino Kubitschek que, ao trabalho já realizado nesse sentido, seguiu-se relativo desafogo da tensão em que se mantinha a opinião nacional. Clarearam os horizontes. Era um caminho para o futuro. Uma saída para a crise política. Saída, aliás, refor-

çada, a seguir, por outras conversações e declarações oportunas e firmes como as da reunião do Galo Branco, de resultados tão satisfatórios para a estabilidade do regime, sob a constante ameaça de um Governo infiel.

Deve-se dizer, aliás, que, colocada a questão sucessória em termos de elevação e desinteresse em que foi lançada, no encontro dos srs. Garcez e Etelvino, parece difícil conter o desenvolvimento provável das negociações interestaduais e interpartidárias que há de seguir-se, tal a receptividade que dos meios políticos, quer da opinião pública em geral, para as fórmulas preliminares capazes de conciliar os interesses partidários, que, afinal, não podem ser contrários ao interesse nacional.

A OPINIÃO DO LEITOR

Academia Pirandeliana de Comércio

ASSINADA simplesmente por Silvino, com o esclarecimento de se tratar de um nome fictício, recebemos a carta abaixo, confirmando, escrita pelos ilustres da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, dizendo que os professores lá não comparecem e que por isso apelidaram o estabelecimento

O sr. Silvino, aliás, nos enviou duas cartas. Numa, diz que deseja colaborar; nesta seção, escrevendo "opiniões" sobre os mais variados assuntos. Se tais "opiniões" fossem aceitas, diria, depois, seu nome próprio. Que escreva, que mande, a seção foi feita para a opinião do leitor. Poderá demonstrar uns poucos dias a publicação porque a correspondência é vasta e todos os leitores tem o mesmo direito. Mas que seu dia chegará, não tenha dúvida. Escreva que, como saiu a primeira, como saiu esta de hoje, saíram as outras. Aqui não existe possibilidade de fracasso. Queremos, apenas, que se trate de uma opinião. Quanto aos seus receios de êxito ou não, isso é lá com o sr. Silvino. Mande suas ideias que sairão. A seção é sua, como leitor que é do nosso jornal.

Agora, aqui, vai sua carta sobre a Academia de Comércio do Rio de Janeiro: "Infelizmente o que os alunos deste estabelecimento de ensino reclamam, é verdade."

Mas os alunos também não são lá uns anjinhos, com suas "paredes", "flirts" e amolações dos transeuntes.

Claro que o comportamento dos alunos é na maior parte um reflexo do dos professores e professoras, inclusive o diretor.

Toda esta Academia, por seu programa de ensino, me parece um pouco antiquada, fazendo muito pouca questão do ensino "comercial" prático. Com teoria não se aprende contabilidade, nem escrever cartas comerciais em português e ainda menos em línguas estrangeiras.

Se não me engano há uma fiscalização por parte do Governo de todas as escolas e colégios. Será que essa inspeção nunca reparou nada?

Acho que o ensino comercial é de grande importância, devendo ser importado em primeiro lugar dos cálculos comerciais, uma matéria própria nas Academias comerciais em outros países. É verdade que a máquina substitui e torna desnecessária uma habilidade de calcular rápido na cabeça ou com lápis e papel. Mas mesmo assim é de amargar, quando se vê nos Correios somar quatro zeros de Cr\$ 1,80 ou numa das grandes lojas da cidade, ou, na maioria, o caixa pegar no lápis e trabalhar até suor para apurar o troco de Cr\$ 100,00 de dois artigos de Cr\$ 15,00 e outros de Cr\$ 14,00.

Não cabe aqui apontar as grandes falhas de nosso ensino,

e aglomeração de matérias, inúteis e a negligência de outras importantes.

Voltando ao assunto principal, é certamente necessário chamar a atenção do sr. Ministro da Educação para a Academia de Comércio.

Sr. Silvino: aí está mais uma carta sua. Já que o sr. promete nos mandar outras e já que se mostra tão enfrontado nas coisas da Academia de Comércio, faça a próxima carta ainda sobre este assunto, que é muito importante. Um conselho: vá lá na Academia e arranje uma estatística das faltas dos professores, durante este ano, com os nomes de cada um; para o trabalho ser completo e mostrar que o sr. é um repórter imparcial, arranje também a estatística das faltas dos alunos. Como a turma deve ser grande, não precisa anotar nome por nome de aluno faltoso. Basta dizer que tantos alunos faltaram, ao mesmo tempo, tantas vezes. Agora, se houver

José Roberto de Macedo Soares

MAURICIO DE MEDEIROS

FOI para mim um forte choque emocional ler a notícia da morte de José Roberto de Macedo Soares.

Talvez nem ele próprio tivesse a menor ideia de quanto eu o estimava, como homem, e admirava, como diplomata.

Eu não o sabia, porém, nem que fora submetido a uma intervenção cirúrgica. Foi uma surpresa brutal a notícia de sua morte.

Aos que o estimavam, consolava saber que ele morreu, com certeza, teria desejado. Católico praticante, recebeu, em plena lucidez de espírito, a extrema unção. Ao saber-se gravemente enfermo, pôde escrever uma carta de despedida aos seus companheiros do Itamarati. Deixou a vida com os mesmos gestos de polidez e cortesia com que nela sempre se distinguiu.

ESTOU certo de que a nossa diplomacia perdeu uma grande figura, porque, tanto quanto pude observar, nele vi um diplomata completo e perfeito.

Eu já o conhecia como Secretário Geral do Itamarati, mas fui vê-lo em ação como nosso Embaixador no Uruguai.

Muito tenho viajado. Tenho tido oportunidade de ver nossos representantes diplomáticos em ação. A não ser o nosso grande Sousa Dantas, o príncipe de nossos Embaixadores, nunca encontrarei outro que gozasse no país onde nos representava, da estima e do prestígio de José Roberto de Macedo Soares.

Ciência ao Alcance de Todos

SATÉLITES ARTIFICIAIS

SE há alguns anos atrás alguém quisesse introduzir numa conversa a palavra Astronáutica, seria, quando muito, considerado um lunático. Na realidade, desde muitos anos se fala em viagens entre o nosso planeta e os outros corpos que compõem o resto da criação. Jules Verne, mesmo de escrever uma viagem à lua e, se bem que o escritor autor terminasse seus dias da maneira mais acontecida, a semente permaneceu e as novidades de fundo científico começaram a proliferar apresentando ideias fantasiosas, algumas das quais hoje não passam de mera realidade. Tal literatura, conhecida como "Science Fiction" teve entre um dos seus autores um tal senhor Joseph-Henry Rosny, francês, que cunhou a palavra ASTRONÁUTICA, dando-lhe o significado: a arte ou ciência de viajar de estrela para estrela.

Um dos problemas que mais têm chamado a atenção ultimamente é o da construção de uma plataforma satélite, uma lua artificial, para servir de estação intermediária entre a terra e a lua ou outros planetas.

Tal estação seria de imensa valia, quer para fins pacíficos quer para empreendimentos bélicos. Um poderoso observatório

Quem muito lucraria com esse empreendimento seriam as estações de meteorologia e, principalmente a televisão. Diga-se de passagem que um dos sonhos da engenharia eletrônica é estabelecer uma plataforma fora do plano terrestre, de onde se transmitiriam os programas de TV para todo um hemisfério.

A construção do satélite artificial parece aos que estão estudando as possibilidades da sua realização não ser difícil. A única maneira de fugir à atração da terra é com o uso de foguetes e, exatamente a tarefa dos estudos para o empreendimento está a cargo do célebre Von Braun, o engenheiro que construiu as bombas-foguetes V-2 para os alemães. Diz ele que com quatro bilhões de dólares, em menos de vinte anos construiria uma plataforma que giraria em torno da terra eternamente.

O foguete, após ser lançado da terra, previamente escolhida a sua órbita em torno desta, seria mantido em órbita em obediência à primeira lei de Newton. Alí, chegando, em qualquer atirio, visto a inexistência de atmosfera, nassaria a eblecer aos mesmos princípios que a lua.

Von Braun e outros astronautas pensam seriamente na construção dos foguetes que serão usados para o transporte do material para a construção da estação aérea. O tamanho médio destes será o dum prédio de vinte e quatro andares e com um peso variando entre seis e sete mil toneladas.

PARA os habitantes que ficariam permanentemente na plataforma a vida seria bem estranha. Devido à falta de peso seriam abolidos os métodos mais fundamentais da vida normal. Como seria possível tomar um banho sem que a água se mantivesse no fundo da banheira? Cozinhar seria problemático e de todo impossível tomar água em copos, pois esta ficaria flutuando em torno deste. Há uma série de problemas que se apresentam a esta nova vida e sobre esse assunto tornaremos a falar em breve, breve.



Rádio-Telescópio da Universidade de Manchester

montado no satélite vigiaria a superfície terrestre, pelo menos uma vez em vinte e quatro horas. Seria possível vigiar as explosões atômicas, a construção de pontes, canais, movimento de tropas de guerra, de tropas etc. Alguns mais otimistas afirmam que projetos atômicos lançados da plataforma sideral seriam guardados por meio de controle pelo rádio e explodiriam nos alvos prestabelecidos com uma precisão matemática. Seria difícilmente destruída por alguma potência terrestre pois, para que pudesse ser atingida por algum foguete, este seria de dimensões gigantescas e mesmo antes da solução seria descoberto e caso não o fosse, seria fatalmente detectado pelos aparelhos de radar em plena ascensão a tempo de ser interceptado e destruído em caminho.

POR outro lado, se aplicado e é este o ponto de vista dos cientistas, haveria um grande avanço na astronomia e seus diversos ramos. Os observatórios existentes sobre a terra estão sujeitos às variações meteorológicas, às chuvas, nevoeiros e mesmo a própria envoltura gasosa do planeta que distorce as imagens e cria problemas para o estudo dos céus.



EU fora ao Uruguai em missão cultural — missão na qual atualmente o Brasil envia dois professores brasileiros. A escolha de meu nome fora generosa e espontaneamente feita pelo ilustre Dr. Raul Fernandes, então Ministro do Exterior.

Logo que José Roberto teve conhecimento da indicação, entrou em correspondência comigo para estabelecer o programa das conferências, horários e locais.

Quando cheguei a Montevideo, lá estava ele no aeroporto à minha espera. Tudo quanto dizia respeito à minha missão estava já combinado.

No mesmo dia ele me levava ao Presidente da República e aos Ministros interessados no intercâmbio cultural. Por toda a ordem lá, todas as portas se abririam com o ritual com que se abrem para um diplomata, mas com a presteza e cordialidade que recepo de um amigo íntimo.

Presidente da República, Ministros, congressistas, diretores de serviços públicos, diretores de Faculdades, professores — todos o recebiam e o tratavam como a um amigo cuja amizade se prezava.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:
Diretor-Geral 43-4445
Diretor-Redator-Chefe 43-4574
Gerente 43-3930
Gerência 28-4843
Chefe da Redação 43-4574
Secretaria 43-5539
Política 23-4437
Economia e Finanças 43-3014
Esportes 28-4472
Polícia 23-4082
Suplementos 33-3230
Departamento de Promoção e Vendas 23-3662
Depart. de Publicidade 13-8400
Depart. de Publicidade 13-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 1,00
Anual 200,00
Semestral 120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES
Anual Cr\$ 330,00
Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

E' certo que, sob o ponto de vista afetivo, o Uruguai é um prolongamento do Brasil, e que, com esse país — a mais perfeita democracia da América Latina — não temos nenhum grave problema a resolver. Mas quando li a destituição de José Roberto do posto de nosso Embaixador naquele país, lamentei-a, porque tive a impressão de que ninguém nos representaria melhor ali.

Evidentemente esse meu julgamento se prendia ao fato de que o tinha visto em ação. Suas altas qualidades de homem finamente educado e de diplomata por vocação lhe assegurariam igual atuação em qualquer posto para o qual fosse destacado.

A grande qualidade que hoje se exige de um diplomata é muito mais essa capacidade de fazer relações e tornar-se estimado do que mesmo a de encontrar as fórmulas adequadas a solucionar as dificuldades — porque estas, em geral, são dirimidas nas chancelarias e o diplomata segue as instruções que delas recebe. Tudo está "na maneira" que constitui uma qualidade eminentemente pessoal.

Nos três Macedo Soares com quem lidado — José Carlos, José Eduardo e José Roberto — há um traço fundamental característico: o zelo em servir um amigo!

Em José Roberto, a profissão dera a esse traço um tom impetuoso e que se traduzia em servir com amor e dedicação ao seu país, onde quer que tivesse de fazê-lo.

Nossa diplomacia perdeu uma grande figura, e o perdeu cedo demais.

Em agosto de 54 estará fechada a barragem do Rio Bonito

Esquecido do Governo Federal, o Estado do Espírito Santo amplia suas instalações hidrelétricas — Capacidade instalada, atualmente: 10.000 HP — Rio Bonito: 24.000 — Total das usinas do Santa Maria: 138.000 HP

Vitória, outubro (por Otávio Thyro) — A obra de Vitória, conhecida por noroeste, está sendo construída a barragem para a usina hidrelétrica do Rio Bonito, no vale do Santa Maria.

A obra está orçada em 126.000 contos. Produzirá 24.000 cavalos de força, sendo a primeira de uma série de 4 barragens do tipo "TVA" que o governo do Espírito Santo está levando adiante com recursos do próprio Estado.

O visitante que sobe a serra em direção a Santa Teresa, avista, ao longe, a grandiosidade do trabalho. O rebolado encurvado das últimas elevações da Serra do Mar, próximos corredores que conduzem aos vales altos, típicos da região, está sendo aproveitado para instalação de um potencial hidrelétrico total de 138 mil HP, (cerca de 100.000 K.).

Bases para Industrialização
O governo do sr. Jones dos Santos Neves lança deste modo, as bases para a industrialização do Estado. A serra nunca aproveitada pela agricultura, onde os rios de águas escuras, carregados de sedimentos, cavam a rocha quimicamente, mais do que por ação mecânica, deixa, finalmente, de ser um obstáculo ao trabalho, para tornar-se fonte de energia.

Tal como ocorreu nos arredores de São Paulo e do Rio, a área compreendida entre as Serras do Campo e a Serra da Boa-Vista, no Espírito Santo, parece repetir o que se passou no Rio Grande do Sul, quando as primeiras indústrias se agruparam no pé da serra, em Nova Hamburgo e São Leopoldo. Confirma-se o destino industrial da montanha brasileira, previsto pelo eminente geógrafo Pierre Deffontaine.

O Plano Geral
O plano geral compreende quatro instalações. Além do Rio Bonito, visitadas pelo repórter, estão planejadas mais as seguintes barragens: Timbauví, com 18 mil cavalos de força.

los: Suíça, com 70 mil e 800 cavalos e Santa Leopoldina, com 22 mil cavalos. O total das instalações eleva-se a 138.000 HP, ou seja, quase tanto quanto a hidroelétrica de Paulo Afonso em sua primeira fase.

A obra está sendo executada pelas firmas Construtoras Nacionais e AEG (Companhia Sul-Americana de Eletricidade) ligadas à capital e técnicas alemãs. Vitoriosas em concorrência pública, a primeira encarregada das construções, cabendo à segunda os estudos e projetos das represas. O prazo para a construção de Rio Bonito, a primeira da série, é de 34 meses, esperando-se que as comportas possam estar fechadas em agosto de 1954.

A diferença de nível, da represa até a futura casa de força, é de 140 metros. Haverá 160 metros de tubulação em tnel de rocha, já estando iniciados os trabalhos de perfuração. Os "penstocks", isto é, as tomadas de água para acionamento dos geradores, terão 450 metros de comprimento.

O Financiamento
Rio Bonito é que foi orçada em 126.000 contos, como já dissemos acima. O Estado está em dia nas obrigações com os empreiteiros, já tendo pago 30% da despesa total. A obra é financiada por uma emissão de apólices que, infelizmente, não está totalmente absorvida pelo mercado. Na última mensagem do governador Santos Neves à Assembléia Legislativa transparece certo desencanto pela falta de apoio federal à grande obra que realiza. Lêm-se, por exemplo, trechos assim: "As solenes promessas que nos foram feitas na Capital da República, quando de nossa última viagem, não se concretizaram ainda, até hoje..."; ou assim: "Ao passo que outros Estados irmãos em constantes apelos ao Erário Nacional, dele recebem vultuosos auxílios, raras vezes o Espírito Santo é beneficiado com um empreendimento ou direta assistência federal. Quase tudo o que aqui temos, ou construímos, é fruto exclusivo de nosso esforço...".

O "Duque de Caxias" em Helsinki
Helsinki, 8 (UP) — Chegou hoje a esta Capital o navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" para uma visita de 3 dias. O navio realiza sua viagem anualmente, em cumprimento do disposto pela Escola Naval do Brasil. Entre as homenagens à tripulação do navio-escola, preparadas nesta Capital, figura um coquetel aos oficiais e uma almoço oferecido pelo Ministério brasileiro na Finlândia, além de uma excursão pelos pontos mais interessantes de Helsinki.

Os Alemães Viram Tudo
Os alemães é que demonstram estar perfeitamente a par das possibilidades do Espírito Santo e do leste mineiro, como mercado e zona de localização de indústrias. Na barragem do engenheiro Alfred Muller, contemplando a barragem do Rio Bonito, mostrou-nos o governador Santos Neves um telegrama em que o chefe do grupo Klockner da Alemanha, manifestava a intenção de prosseguir nos estudos para a localização de uma grande usina siderúrgica em Vitória. Importando grande quantidade de minério do Cuiabá atualmente, viria ao Brasil produzir produtos de ferro e aço, para o mercado nacional e estrangeiro.

O que Deus nos deu
Exatas e outras realizações tornam-se possíveis graças à energia elétrica produzida no vale do Santa Maria. O resto, isto é, o minério de ferro de Itabira, a rampa suave da Vitória-Minas, o manganês do

Universal a crise de eletricidade
A baixa do nível do rio Colombia, nos Estados Unidos, está afetando a produção de eletricidade da segunda usina geradora do mundo, a Bonneville Administration, na costa do Pacífico.

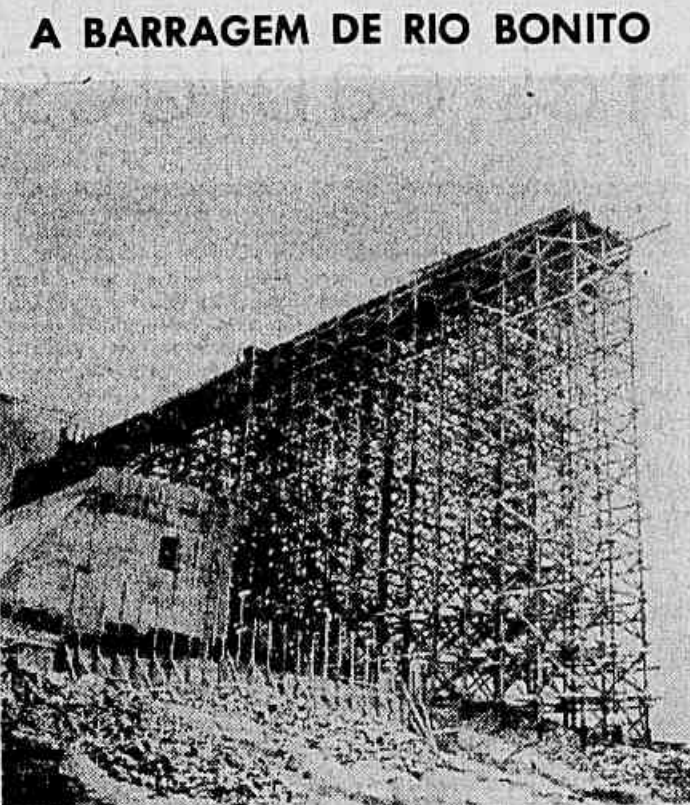
O mesmo fenômeno, agora, está ocorrendo na Barragem Hoover, do governo americano, a mais alta montanha da América, na costa do Pacífico.

Segundo informou a revista "Electrical World", o maior nível alcançado pela usina Hoover, em julho passado, pelas suas águas, foi o segundo nível mais baixo registrado na história da barragem.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
AV. RIO BRANCO, 277 — LOJA 1 — BD

TELS.: 32-7320 e 32-6710

A BARRAGEM DE RIO BONITO
Em agosto de 1954 estará fechada a barragem da represa. A estrutura da barragem já se aproxima da margem esquerda do rio



Em agosto de 1954 estará fechada a barragem da represa. A estrutura da barragem já se aproxima da margem esquerda do rio

Guaiçú, e a baía de Vitória, foi Deus quem deu. Apenas o homem parece que até hoje ainda não se tinha apercebido disso tudo...

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado
Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Chineses, Aúbons, nacionais Santa Helena. Limpeza de forras de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Oramento sem compromisso.

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Chineses, Aúbons, nacionais Santa Helena. Limpeza de forras de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Oramento sem compromisso.

Universal a crise de eletricidade
A baixa do nível do rio Colombia, nos Estados Unidos, está afetando a produção de eletricidade da segunda usina geradora do mundo, a Bonneville Administration, na costa do Pacífico.

O mesmo fenômeno, agora, está ocorrendo na Barragem Hoover, do governo americano, a mais alta montanha da América, na costa do Pacífico.

Segundo informou a revista "Electrical World", o maior nível alcançado pela usina Hoover, em julho passado, pelas suas águas, foi o segundo nível mais baixo registrado na história da barragem.

NO BRASIL E NO MUNDO

Sexta-feira, 9 de outubro de 1953 — DIÁRIO CARIOCA — 5

Aumentam os "deficits" estaduais

Atingiram a 5,6 bilhões de cruzeiros os "deficits" acusados na execução dos orçamentos estaduais em 1952, segundo as apurações realizadas pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças. Esse resultado é cerca de 300% superior ao verificado no ano anterior. O total da Receita orçamentária de todos os Estados da Federação, inclusive Distrito Federal, elevou-se a 25,1 bilhões de cruzeiros, contra 22,9 bilhões em 1951. A despesa, porém, passou de 24,4 bilhões em 1951 para 30,8 bilhões no ano passado.

Os "deficits" decorrentes da execução de tais orçamentos, no último quinquênio, foram: em 1948 atingiu a 1,2 bilhões, em 1949 a 0,9, em 1950 a 2,1, em 1951 a 1,4 e em 1952 a cifra recorde de 5,6 bilhões de cruzeiros. Tudo indica que no ano corrente esse "deficit" será ainda superior.

Cerca de 96% do "deficit" de 1952 decorreu da execução orçamentária em três Unidades Federadas: São Paulo, com 4,4 bilhões, Distrito Federal, com 0,8 bilhões, e Minas Gerais, com 0,4 bilhões. O único Estado que apresentou "deficits" sistemáticos em todo o quinquênio foi São Paulo. O Distrito Federal apresentou saldos positivos nos anos de 1949 e 1950. O Paraná, por outro lado, foi o único Estado que durante todo o período focalizado apresentou saldos. O Espírito Santo obteve "superávits" até 1951 tendo acusado "deficit" apenas no ano passado, tendo o mesmo acontecido com o Pará.

Descoberta grande jazida de manganês

Segundo divulga o Boletim Informativo do Centro de Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, acaba de ser descoberta, na África Equatorial Francesa, uma das maiores jazidas de manganês do mundo. O depósito do minério, cujas reservas foram preliminarmente calculadas em 50 milhões de toneladas, é de teor metálico dos mais elevados.

A descoberta está sendo interpretada como a solução de um dos maiores problemas da indústria de aço no mundo ocidental, que é o suprimento de manganês. Essa indústria, sobretudo nos Estados Unidos, há muito tempo vem lutando com a escassez de suprimento deste mineral absolutamente indispensável à fabricação do aço.

As jazidas conhecidas estavam em vias de esgotamento, como é o caso da Bauxite de Calafate, em Minas Gerais, e outras já se haviam esgotado, tal como as de Cuba. As reservas norte-americanas, além de inferior qualidade no conteúdo metálico, também têm o seu volume limitado, devido ao fato de serem minerais de origem vulcânica.

Em todas as Unidades Federadas se registrou colheita de abacaxi, conforme indica o Anuário Estatístico do Brasil (edição de 1953). Do total colhido no País durante o período 1949-1951, 70% foram produzidos nos Estados de Pernambuco, São Paulo, Paraíba, Pernambuco e Minas Gerais, com uma produção anual, cada um, superior a 10 milhões de frutos. O Estado do Rio, colheu em quinto lugar, com produção de 3 milhões de frutos, o segundo quanto ao valor da produção, logo abaixo de São Paulo.

Produção de abacaxi
No triênio 1949-1951, produziu o Brasil cerca de 300 milhões de frutos de abacaxi, no valor global de 400 milhões de cruzeiros. A área dedicada ao cultivo aumentou de 10% no triênio, com ligeiro decréscimo em 1951, tendo o rendimento médio por hectare melhorado na mesma proporção. O aumento do valor médio por hectare de frutos foi de 25%, e de 50% o do valor total da produção, dentro do referido período.

Em todas as Unidades Federadas se registrou colheita de abacaxi, conforme indica o Anuário Estatístico do Brasil (edição de 1953). Do total colhido no País durante o período 1949-1951, 70% foram produzidos nos Estados de Pernambuco, São Paulo, Paraíba, Pernambuco e Minas Gerais, com uma produção anual, cada um, superior a 10 milhões de frutos. O Estado do Rio, colheu em quinto lugar, com produção de 3 milhões de frutos, o segundo quanto ao valor da produção, logo abaixo de São Paulo.

Consumo de fertilizantes
Segundo o Serviço Nacional de Recenseamento, com a instalação de novas fábricas em São Paulo, Minas Gerais e outras Unidades da Federação, o Brasil está melhorando a sua capacidade de atender às necessidades do mercado que se abre aos adubos químicos. Até hoje, o Brasil, na época do último Censo Industrial, a produção de fertilizantes nos 62 estabelecimentos existentes alcançava apenas o valor de 167 milhões de cruzeiros, mas já excedeu o total de nossa importação no mesmo ano, da ordem de 130 milhões de cruzeiros.

Na hipótese de se tomar por base o produto fabricado no País, um valor médio por tonelada igual ao do produto importado, tem-se que o consumo aparente...

ESTADOS UNIDOS
Nova York, 8 — Preços em centavos por 453 gramas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

ALGODÃO
Recife, 8. — Hoje Ant. Est. Nova York, 8. — Preços em centavos por 453 gramas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

CAÇA
Nova York, 8. — Preços em centavos por 453 gramas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

TRIGO
Chicago, 9. — Preços em centavos por 453 gramas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES
LONDRES, 8. — Preços em libras esterlinas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

ITULUS BRASILEIROS
Recife, 8. — Preços em centavos por 453 gramas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

ITULUS DIVERSOS
Recife, 8. — Preços em centavos por 453 gramas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

ITULUS ESTRAÇEIRAS
Recife, 8. — Preços em centavos por 453 gramas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

ITULUS ESTRAÇEIRAS
Recife, 8. — Preços em centavos por 453 gramas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

ITULUS ESTRAÇEIRAS
Recife, 8. — Preços em centavos por 453 gramas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

ITULUS ESTRAÇEIRAS
Recife, 8. — Preços em centavos por 453 gramas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

ITULUS ESTRAÇEIRAS
Recife, 8. — Preços em centavos por 453 gramas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

ITULUS ESTRAÇEIRAS
Recife, 8. — Preços em centavos por 453 gramas:
Baixa de 30 a 38 pontos, acessível.
Baixa de 60 a 80 pontos, acessível.

O perigo de alguma alfabetização Pendurados nos piores cabides

PRIMEIRO PLANO

Quem me contou isto foi o poeta Emílio Moura: indo uma vez a uma festa em um clube do interior de Minas, deuse o seguinte: estava muito saliente nos festejos um indivíduo que não era sócio do clube e que ninguém conhecia. O presidente da sociedade, prevendo possíveis abusos por parte do desconhecido, chamou-o a um canto:

— O senhor é daqui mesmo?

O rapaz se espantou:

— Sou, ué. O senhor não me conhece?

— Não tenho esse prazer. Quem é o senhor?

E outro, muito orgulhoso:

— Sou irmão da rapariga do cabo da polícia.

Encontrei-me com o romancista Lúcio Cardoso em uma livreria, examinando as últimas novidades chegadas da França. Olhou os volumes, examinou-os, e, desprezando os nomes famosos, adquiriu um grosso romance de um autor que me era inteiramente desconhecido.

— Este romance é esplêndido — disse-me o autor de "Luz no Subsolo".

— Pois é engraçado, disse-lhe eu, nunca em minha vida ouvi falar nesse romancista.

— Eu também não, disse Lúcio Cardoso. Mas leia a primeira frase: "Caía uma chuva forte há muitas semanas". Só em romances de alta categoria é que chove há muitas semanas.

Conte-me o engenheiro Adolfo Gusmão que em Pará de Minas há um pequeno fazendeiro que tem nove filhas, quase todas elas minúsculas e de bom parecer. Frequentemente aparecem pretendentes à mão das moças. Mas o pai é inflexível:

— O senhor pode casar mas com a mais velha. A mais velha premida. Depois é que eu sorto as outras numa feira.

E enquanto a mais velha murcha depreza, as outras, sem grandes esperanças de remoção do encaixe, suspiram desoladas.

P. M. C.

SOCIEDADE



Sou sujeito de algumas circunstâncias e uns poucos chutes em "goal".

O outro dia o senhor Joel Silveira escreveu que sou um tapeador. Disse e que me finjo de boboca, mas, na verdade, não sou. Vejo que querem roubar o meu espetáculo. Considero-me decadente. Já não arranjo inimigos decentes, ninguém me ataca e só uns poucos acham ainda que o colunista social é bicho delicado. Estão nos colocando na mesma gaveta dos profissionais "sérios", dos repórteres de estapote, dos fotógrafos de crime, dos redatores políticos e outros sujeitos decentes. Estão agitando com a magia, a mística que existia, de que tínhamos cabides compridos, fala fina, reverências e sorrisos, que devíamos e pagos com envelopes eventuais. Descobrimos que andamos pendurados nos piores cabides, que sem tístão para flores enviarmos e mesmo cartões postais. Chegaram à conclusão que somos "boas praças" e (o que é pior) o secretário do jornal já

pode chamar a gente das coisas habituais. O público passou a nos ler sem medo. Já um homem de negócios ou político pãnsudo não abre a nossa página com vergonha de alguém perceber, já somos comentados sem aquela introdução antiga "não que eu goste dessas coisas, mas a minha mulher..." Como a história em "quadrinhos", satmos de um público doméstico e ganhamos a rua, o bonde, o Senado. O mistério terminou. Passamos a ser notícia.

Creio que foi o senhor Egídio Câmara que disse certa vez, com muito humor, que eu era o analfabeto mais inteligente do Brasil. Até nisso já não acredito mais. Creio, mesmo, que pouco a pouco estou involuntariamente me alfabetizando, o que me coloca na melancolica situação de o pior dos alfabetizados. Acho que perdi a graça. Já não surge pelo menos um repórter para me chamar, mais ou menos normal e não me espantarei se um dia destes for surpreendido tomando "fernet" com sifão em companhia do senhor Cláudio de Sousa, ou mesmo Múcio Leão.

E' o funcionalismo público que certamente me invade.



Nesta foto vemos, num grupo, a senhora Maria Lúcia Melo e os senhores Angelo Sertório e Cunha Bueno Neto. — (Foto da revista SOMBRA)

A CONSAGRAÇÃO, ENFIM!

Anteontem, vinhamos descendo para o trabalho, enfrentando galhardamente a batallha do Rio de Janeiro, dirigindo o nosso Jaguar, sempre atentos, à procura de um restilho de rua em meio aos buracos municipais.

De repente, um pequeno descuido e o carro caiu num precipício recentemente inaugurado na Rua Barata Ribeiro. E isso bastou para Stanislav ficar sem carro por uns dias.

Ontem, já fregueses de lotação, entramos num desses "Estrada de Ferro" que assolam a cidade, e fomos sentar lá no último banco, iniciando a viagem mais chacoalhada dos últimos tempos.

Mas valeu a pena. Valeu a pena porque Stanislav descobriu que, enfim, está consagrado. Ao nosso lado, apesar de todos os transtornos de que vinha sendo vítima, um cavalheiro estava de DIÁRIO CARIOCA em punho, lendo esta seção.

E agora perguntamos: pode receber um colunista se não aquela de ser lido até num último banco de lotação? Stanislav não tem dúvida, está definitivamente consagrado.

ESPERANDO A VEZ

Este que aqui vedes, de olhar pensativo, é o famoso Waldemar de Brito, o grande mestre da direita do San Lorenzo, do S. Paulo, do Fluminense e muito principalmente do Flamengo.

Ele veio para o Rio como a "great attraction" de uma companhia de revistas que estava no Carlos Gomes e que fechou 15 dias depois da estréia.

Agora o Waldemar, que é também um excelente cantor de tangos, está aí mesmo, esperando que o Flávio Costa, no seu sempre vitorioso sistema de renovação de valores, contrate-o para o ataque do Vasco.

Temos certeza que o grande

O RIO se diverte

✶ POR STANISLAV PONTE PRETA ✶

jogador trará alma nova ao apático time cruzeirino. Ou então, nem com ele o Vasco.

Enquanto isso, o "Beguín" também toma as suas providências. Diz-se mesmo que o ator Silveira Sampaio será o encarregado da revisão carnavalesca do "night club" do Hotel Glória.

melhorar, poderá, pelo menos, distrair a torcida, cantando o "Esta noite me emborracho".

PRECAVIDOS

Os empresários de "bolte" já estão pensando nos "shows" de carnaval, com que todo ano atravessam o verão.

Até agora já se fez muito espetáculo desse gênero no Rio, mas nenhum conseguiu chegar aos pés de "Clarins em Fátima", que o Casablanca apresentou no ano passado e princípio des-

te. E tudo porque tiveram a boa ideia de convidar Ataulfo Alves para participar dele.

Agora começam os preparativos para novos "shows" e o sr. Carlos Machado, que entende do risco, já pensa em contratar novamente os serviços do grande sambista.

Enquanto isso, o "Beguín" também toma as suas providências. Diz-se mesmo que o ator Silveira Sampaio será o encarregado da revisão carnavalesca do "night club" do Hotel Glória.

TEATRO SERIO

O minúsculo Teatro de Bôlso, da Praça General Osório, a partir de segunda-feira, será ocupado por uma companhia. Desta vez é um grupo dirigido por José Maria Monteiro, com sua barba e com sua

mania de ser o Otelo, não o do Carlos Machado, mas o de Shakespeare mesmo.

A companhia contará com o concurso de artistas com Selma Silva e Maria Matos e apresentará, entre outras, uma peça de Machado de Assis — "Mexerico" de 1880.

ESTREIA

Hoje, no Teatro Dulcina, estréia "Obrigada pelo amor de vocês", com Rodolfo Mayer (que graças ao bom Deus distúliu de continuar representando "As mãos de Eurídice"), Lourdes Mayer e André Villon. Trata-se de uma peça de Edgar Neville, traduzida por Brício de Abreu, o tráfego Brício de Abreu.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO

CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR

130 - S. 1.306 Tel. 52-5929

RUA 13 DE MAIO, 13

Ed. Municipal

AS ARTES ★ Antônio Bento

VILLA-LOBOS

Nos primeiros tempos do modernismo brasileiro, tanto na literatura, como na música e nas artes plásticas, predominou a tendência nacionalista. Aliás, no campo musical, se bem que houve e houve, não houve a formação de um movimento, deve-se à influência do movimento modernista e à fundamentação dos princípios da escola brasileira.

Vila-Lobos é não só a figura máxima da nossa criação musical, senão também um dos grandes compositores modernos. A esse respeito, não há dúvidas ou divergências fundamentais entre os críticos europeus e americanos. Todos reconhecem o valor extraordinário do mestre brasileiro e a situação de primeiro plano que ele ocupa, no grupo dos maiores criadores musicais do nosso tempo.

Embora não predomine hoje a influência nacional ou regional no conjunto do modernismo, é curioso constatar que a grandeza do autor dos "Choros" continue a nutrir-se de uma seiva profundamente brasileira. E' também o que acontece na literatura, com os "Canções" de José Lins do Rego e o "Lampião" de Raul de Queiroz, expressões vigorosas da arte brasileira moderna. Por sua vez, Portinari volta com maior disposição e senso do monumental aos temas brasileiros (se que não se atacam senão por alguns instantes) numa tentativa de tornar a nossa pintura menos dependente da Europa.

Não há dúvida que são esses artistas que representam o verdadeiro gênio criador do Brasil e não os que vivem preocupados em seguir ou imitar as tendências atomísticas ou abstratas características da arte de laboratório, feita por esse ou aquele grupo do Velho Mundo.

Vila-Lobos, no terreno musical, não segue as receitas acadêmicas e esse é um dos segredos de seu êxito. Inclusive em relação às regras da estrutura e das formas tradicionais na música erudita, sua independência é digna de toda a nossa admiração.

No concerto por ele regido agora no Teatro Municipal, o "Choros" n.º 9 soma mais uma vez como uma obra profundamente brasileira. E' por isso mesmo de uma originalidade a toda prova. E' um mergulho na alma simples, desconcertante e ao mesmo tempo misteriosa do nosso povo. Rítmicos violentos, poderosas massas sonoras, gritos do instinto, canto generoso, timbres imprevisíveis, tudo isso nos mostra Vila-Lobos, revelando um Brasil que realmente possui substância universal.

Então, não predominam hoje a influência nacional ou regional no conjunto do modernismo, é curioso constatar que a grandeza do autor dos "Choros" continue a nutrir-se de uma seiva profundamente brasileira. E' também o que acontece na literatura, com os "Canções" de José Lins do Rego e o "Lampião" de Raul de Queiroz, expressões vigorosas da arte brasileira moderna. Por sua vez, Portinari volta com maior disposição e senso do monumental aos temas brasileiros (se que não se atacam senão por alguns instantes) numa tentativa de tornar a nossa pintura menos dependente da Europa.

Não há dúvida que são esses artistas que representam o verdadeiro gênio criador do Brasil e não os que vivem preocupados em seguir ou imitar as tendências atomísticas ou abstratas características da arte de laboratório, feita por esse ou aquele grupo do Velho Mundo.

Vila-Lobos, no terreno musical, não segue as receitas acadêmicas e esse é um dos segredos de seu êxito. Inclusive em relação às regras da estrutura e das formas tradicionais na música erudita, sua independência é digna de toda a nossa admiração.

No concerto por ele regido agora no Teatro Municipal, o "Choros" n.º 9 soma mais uma vez como uma obra profundamente brasileira. E' por isso mesmo de uma originalidade a toda prova. E' um mergulho na alma simples, desconcertante e ao mesmo tempo misteriosa do nosso povo. Rítmicos violentos, poderosas massas sonoras, gritos do instinto, canto generoso, timbres imprevisíveis, tudo isso nos mostra Vila-Lobos, revelando um Brasil que realmente possui substância universal.

DIA ASTROLOGICO

Hoje, 9 — As horas da manhã serão favoráveis para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e minutos promissores para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de Dezembro e 20 de Janeiro:

Melancolia, contradição e pesadelos lúgubres. Desavenças com parentes e amigos. 16, 23 e 24; 61, 32 e 3.

Entre 21 de Janeiro e 18 de Fevereiro:

Favores, negócios bem sucedidos e lucros inesperados. 1, 5 e 23; 10, 23 e 40 (horas e minutos).

Entre 19 de Fevereiro e 20 de Março:

Espírito confuso; contradições, ruínas domésticas. 2, 6 e 8; 20, 60 e 80 (horas e minutos).

Entre 21 de Março e 20 de Abril:

Sucessos, lucros e novas relações amáveis. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70 (horas e minutos).

Entre 21 de Abril e 20 de Maio:

Desfavorabilidades pela manhã; a tarde será promissora. 13, 22 e 34; 40, 58 e 60 (horas e minutos).

Entre 21 de Maio e 22 de Junho:

Duras tarefas e desarmonia no lar. 11, 4 e 12; 5, 14 e 23 (horas e minutos).

Entre 22 de Junho e 22 de Julho:

Satisfação e lucros inesperados. 9, 11, 18, 68, 77 e 86 (horas e minutos).

Entre 23 de Julho e 23 de Agosto:

Satisfação, lucro e novos negócios. 5, 14 e 26; 95, 104 e 320 (horas e minutos).

Entre 24 de Agosto e 22 de Setembro:

Teimosia, habilidade e novas realizações. 7, 15 e 19; 9, 18 e 27 (horas e minutos).

Entre 23 de Setembro e 22 de Outubro:

Possibilidade de bons negócios em transportes e compras de móveis. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e minutos).

Entre 23 de Outubro e 22 de Novembro:

Ansiiedade, perigo pela manhã, a tarde haverá transformação e uma grande melhoria. 17, 18 e 21; 80, 81 e 93 (horas e minutos).

Entre 23 de Novembro e 21 de Dezembro:

Lucros e ambição desmedida. 7, 1, 23; 32, 41 e 50 (horas e minutos).

MIRAKOFF.

A Noite é Grande

RÁDIO CLUBE

O rádio, no Brasil, é a coisa mais desvalida que existe. Sem voz, sem tribuna e sem gente que o defenda. A Rádio Clube, a primeira emissora fundada no país, está fechada há meses, os seus artistas e funcionários sem ter o que comer e não aparecendo uma voz para gritar. O senhor José Américo, reconhecido com o presidente Vargas, veio da Paraíba e seu primeiro ato foi mandar fechar uma importante emissora brasileira — canal exclusivo e transmissor de 50 kilowatts — simplesmente, porque os senhores Hugo Borghi e Samuel Wainer roubaram de seus créditos no Banco do Brasil e houve uma transferência escusa das ações de Wainer para Rebelo. E o que é que tem com isso o pandeireiro do regional de Waidir Azevedo? E o que fez, para isso, o 1º sax-alto da orquestra da casa? Nada. Os radialistas, que nada têm a ver com os interesses políticos e a concorrência dessa gente gracinha, estão pagando, com fome e desgosto, pela insensatez de dois ou três e pela felicidade de vitória política de uma meia dúzia, que anda flando por aí.

A minha classe é a mais desgraçada de todas. Ninguém se levanta para defendê-la, a não ser quando pretensões políticas de estranhos estão em jogo. Exemplo: o caso da censura. E' necessário enfraquecer a ameaça do general Ancora — não para salvaguardar a existência e a liberdade do rádio — mas porque, se ela vingar, os nossos oradores mais brilhantes não poderão ir para os microfones falar mal do Governo.

O rádio devia pertencer a quem o faz e a quem o escuta. Mas, não. Pertence, hoje em dia, à Chefatura de Polícia e aos caprichos da oposição. Vivemos, portanto, entre dois fogos cruzados — porque qualquer um desses donos, querendo, fecha uma estação da noite para o dia. Além do caso já consumado da Rádio Clube, as ameaças não são poucas. A Rádio Nacional, de meia em meia hora, é ameaçada de fechamento. Até a Mayrink, tão simpática que tem dono vivo, já foi ameaçada pelos jornais — numa época em que era muito "chic" escrever a palavra dumping. E por que? Será por que as duas vêm pagando suas folhas em dia? Por que vivem dos seus faturamentos e das suas cobranças? Como se esses riscos já não bastassem para manter a classe em constante sobresalto, agora, temos mais aguda a censura policial: a que falar do Governo será fechada. Não. Assim o padre briga. Nossos programas, nossas canções e nossas pobres novelas não injuriam ninguém. Nós, produtores, artistas e radiadores precisamos continuar acreditando em sua profissão. Deixai-os em paz, e o rádio — única diversão gratuita desse povo sem água, sem luz, sem dinheiro, sem saúde — será livre por si mesmo.

ANTÔNIO MARIA

MANIA Escreve

Além de tudo, eu tenho que ser bela!

Os homens, escreve, Isabelle, exigem demais. Meu marido, por exemplo, quer a roupa lavada e muito bem passada, quer o bem, quer que o eu ajude nos seus negócios, quer que os filhos sejam crianças modelos de educação e limpeza, quer trazer amigos para casa a qualquer hora e em qualquer dia da semana e além de tudo quer que eu seja elegante e bela, eu devo algumas vezes, quando falta empregada, fazer o que ele exige, nunca posso demonstrar cansaço e nunca me posso permitir o luxo de estar despendida e de não seguir a moda porque ele reclama e diz que o compromisso diante dos amigos. E eu sei que quase todos os homens são assim.

Discordo, minha cara, da sua última afirmação porque se ela fosse verdadeira a maior parte das mulheres estaria perdida. Depois você se esquece que a maior parte dos homens só pensa em tempo e o que vai fazer para comer, preocupação que rouba muito tempo e sobretudo escurece a vida de maneira que estes homens não vêem bem as respectivas mulheres esqueléticas, pálidas, mal vestidas, e os que ainda vêem as acham belas do mesmo jeito.

Mas, de uma maneira geral, você tem razão, há homens muito exigentes. Com estes homens as mulheres devem ser positivas e decididas. Devem escolher a exigência mais interessante, como por exemplo ser bela e elegante, e "fincar o pé no chão" quanto às demais.

Não faço, não faço e não faço! Se você Isabelle ou outras mulheres habituais mal os homens, dando provas desta "enorme capacidade de satisfazer" — segundo sua expressão — não adianta queixar-se depois.

NUM JANTAR



Nesta foto vemos, num grupo, a senhora Maria Lúcia Melo e os senhores Angelo Sertório e Cunha Bueno Neto. — (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

Alvaro Osório de Almeida, general Evaristo de Barros Vasconcelos, capitão José Tomaz Gomes, José Pessoa de Queiroz, Luciano Martins Junior, professor Rui Goulão, Jorge Teixeira Goulão, A. Ferreira Lima, Ionard Teixeira, Rubens Martins do Nascimento, Dionísio Moura, Edgar da Silva Mendes, tenente Homero Soares da Rocha, Ismael Teixeira, Ademir Ferreira Lima, Jorge Krahn, médico, Homero Soares da Rocha, Valtor Oberlander, Rubens Martins do Nascimento, capitão Aníbal Novais, Major Aníbal Rey Novais, da Escola de Paraquedistas do Exército.

SENHORES

Sra. Laudiméia de Souza Mesquita viúva do sr. Vicente Roldão de Mesquita que completa hoje 54 primaveras. Consuelo Cunha Duarte; Marieta Dias; Dúrcia Loureiro Teixeira; Neomita Cereira Prado; Laudiméia Souza Mesquita; casal Roberleim Medeiros Neto; professora Sueli Abum e Adelia Leão.

SENHORAS

Sra. Laudiméia de Souza Mesquita viúva do sr. Vicente Roldão de Mesquita que completa hoje 54 primaveras. Consuelo Cunha Duarte; Marieta Dias; Dúrcia Loureiro Teixeira; Neomita Cereira Prado; Laudiméia Souza Mesquita; casal Roberleim Medeiros Neto; professora Sueli Abum e Adelia Leão.

MENINOS

Carlos Afonso, filho do casal Renato Malet-Hilda de Moraes Malet; Mauro, filho do casal Ademir Loureiro-Clelia de Arruda Loureiro e Gilson, filho do casal Edmar Mendes e Almeida-Ofélia Castro de Almeida.

MENINAS

Alcinda, filha do sr. Raul Gomes de Vasconcelos e sra. Edméa Sardinha de Vasconcelos; Marieta, filha do sr. Roberto Dias Pradines e sra. Moema Carvalho Pradines; Luis, filha do sr. Aristides Barboza e sra. Edna Pacheco Barboza; Zélia, Maria, filha do sr. Silvano Ribeiro da Costa e sra. Maria de Lourdes Diniz da Costa; Dulce, filha do sr. Pedro Jacob e Zulmira Helena, filha do sr. Cristiano Marques e sra. Adelaide Marques.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do dr. Dirceu de Oliveira e Silva, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Ana Maria.

O lar do sr. Augusto Antônio de Macedo Cesar, agente do L. A. P. I. em Nilópolis e de sua esposa, Hildegarde Fawano Cesar, está enriquecido com o nascimento de um primogênito que receberá o nome de Francisco José.

Festas

E' o seguinte o programa de festa organizado pela direção social do Botafogo de Futebol e Regatas para a primeira quinzena de outubro: corrente de dia 11 domingo, das 10 horas desfile de modas infantis com a apresentação das mais recentes criações. Participarão desde crianças de 2 a 14 anos; dia 12, segunda-feira, às 21 horas, no teatro do alvorecer, apresentação da peça de Pedro Bloch "Esta noite choveu pra lá", tendo no papel principal Priscilla Ferreira.

O Olímpico Club realizará, sábado, das 18,30 às 21,30 horas, em sua sede, da rua Alvaro Aymon, 27, 1º andar, mais uma tarde dançante, dedicada aos associados e suas famílias.

O Clube dos Embaixadores, prosseguindo o exercício do programa social, realiza semanalmente as seguintes festas: Segunda-feira — Ensaio Cantinela; terça-feira — Churrasco das Damas — Quinta-feira, "No dia da mulher".

A MODA DE PARIS

Abrigos para o verão e primavera

De Simone Pascal, da France Presse

De concepção inteiramente diversa são ideados os abrigos para a primavera e o verão, muito mais leves e mais elegantes do que os de inverno.

Escolhemos dois exemplos, dos que costumam habitualmente, com a predileção das elegantes: o primeiro, paletó-saco em camurça ou pelica, de ombros esportivos e paletó posterior, com cinto que ajusta a cintura. Três botões cobertos na frente. O segundo, em "sageenac", é um casacinho curto para as noites frescas, de mangas inteiras e largos punhos virados.

World Copyright 1953 by A.E.P. Paris

De concepção inteiramente diversa são ideados os abrigos para a primavera e o verão, muito mais leves e mais elegantes do que os de inverno.

Escolhemos dois exemplos, dos que costumam habitualmente, com a predileção das elegantes: o primeiro, paletó-saco em camurça ou pelica, de ombros esportivos e paletó posterior, com cinto que ajusta a cintura. Três botões cobertos na frente. O segundo, em "sageenac", é um casacinho curto para as noites frescas, de mangas inteiras e largos punhos virados.

World Copyright 1953 by A.E.P. Paris

O último número de

SOMBRA

Está em todas as bancas

Pequenos fatos policiais

Caminhão da Limpeza
exorbitou das funções

O caminhão da Limpeza Urbana, número de ordem 83-11, quando trafegava ontem, a tarde, com grande velocidade pela Avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio nº 2.537, perdeu a direção e subiu ao passeio, atropelando os transeuntes Váler Samiraga, (brasileiro, branco, de 30 anos, solteiro, comerciante), residente na Rua Rodolfo Amoedo, 61; e João Moreira dos Santos, (brasileiro, pardo, de 42 anos, ajudante de caminhão), domiciliado na Rua Barão de São Felix, 132, casa 4. O primeiro, com fratura do crânio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, enquanto o segun-



do, com contusões e escoriações, retirou-se depois de medicado. O comissário de serviço na Delegacia do 13º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Resistiu à prisão
atirando na polícia

Na "Maloca do Viário Geral", foram surpreendidos ontem, a tarde, pelos soldados nºs. 3.995 e 4.080, da 2ª Cia. do 7º Batalhão da Polícia Militar, os ladrões José das Neves da Conceição, mais conhecido pelo vulgo de "Mineirinho", (préto, solteiro, de 28 anos) e Bernardino da Silva, (préto, solteiro, de 19 anos). Este que se encontrava armado com um revólver, calibre 32, fez fogo contra os policiais, tendo, a muito custo, sido dominado. "Mineirinho" não resistiu à prisão, por se encontrar sob a ação de maconha.

Ambos foram conduzidos à Delegacia do 21º Distrito Policial.

Desabou a parede

Quatro operários que trabalhavam na construção de um prédio ontem, a tarde, no Meier, saíram feridos (sem a maior gravidade) em consequência de haver uma das paredes da edificação desabado sobre eles. No local do sinistro uma ambulância recolheu, transportando para o posto de assistência do Meier, os operários José da Silva e João Cardoso da Silva, o primeiro de 31 anos, o segundo de 23 anos, e ambos residentes na Rua Padre Nobrega, 60, que foram medicados com escoriações e contusões pelo corpo. Também com escoriações e contusões, foram medicados no Posto de Meier, Joaquim da Rocha (30 anos, casado, Rua S. Cristóvão, 592, apt. 102, Del. Castilho) e Jaci Nogueira da Silva (23 anos, casado, Rua Comandante Hauri, Coelho, 163), o primeiro mestre de obras e o segundo empreiteiro da construção.

Caminhão 6-38-27
atropelou

Com várias fraturas de costelas e em estado de choque foi internado ontem, no Hospital Miguel Couto, o comerciante Antônio da Costa, (27 anos, Rua Jardim Botânico, 921, O. comerciante, minutos antes, fora atropelado pelo caminhão de chapa 6-38-27, cujo motorista fugiu, na Rua Voluntários da Pátria, esquina de Rua Humaitá. O fato foi levado ao conhecimento do 3º Distrito Policial.

Quis passar o bonde

O caminhão, chapa 20-57-60, quando trafegava ontem pela Rua Senador Vergueiro, ao chegar nas proximidades da Praia de Botafogo, tentou passar à frente do bonde misto nº 27, conduzido pelo motorista, regulamento 9.932. O motorista foi tão infeliz, na sua imprudência, que arrancou dois passageiros do elétrico, lançando-os ao solo. Foram eles Otacílio Azevedo, (brasileiro, branco, solteiro, comerciante, de 18 anos), residente na Rua São Clemente, 59, e Antônio Carneiro Benavides, (brasileiro, branco, de 16 anos), morador na Rua Bela, 317, apt. 202. Com escoriações generalizadas foram as vítimas socorridas no

Garoto encontrado
na linha

Em estado de coma, apresentando fratura do crânio e fortes contusões pelo corpo, o menor Nivaldo de Oliveira Cerqueira (13 anos, sapateiro, Rua Coronel Cintra, 472, São Mateus), foi encontrado ontem, no leito da estrada de ferro, entre as estações de Turiacu e Magno. Uma ambulância recolheu o menor, levando-o para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado. A polícia do 24º Distrito apurou que o garoto fora vítima de queda de trem.

8 FACADAS PROSTARAM UM
HOMEM NA LADEIRA DA SAÚDE

Um homem de cor préta, provavelmente traído, foi assassinado, ontem à noite, com 8 facadas no tórax e abdome, na Ladeira da Saúde, em frente ao prédio número 20. Os motivos do crime são até agora ignorados.

8 FACADAS PROSTARAM UM
HOMEM NA LADEIRA DA SAÚDE

Quando era submetido à primeira intervenção cirúrgica, o comissário, no local, procurava elementos para descobrir a identidade da vítima. Mas, ninguém viu, ninguém conhecia o rapaz.

Um Cartão

No hospital, ao passarem revista nos bolsos da vítima, foi encontrado um cartão de serviço médico do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenado do Rio de Janeiro. E, trazia apenas o seguinte nome: Gervy José Cândido.

O corpo do morto foi removido para o Instituto Médico Legal, e o comissário, diante das características misteriosas do crime, solicitou a colaboração da Seção de Investigações Criminais (SIC).

DESVIOU A ARMA ENCOSTADA
NO ABDOMEM E FERIU A MÃO

Surpreendido por um assaltante ao regressar a casa reagiu contra um revólver junto do estômago — Ferido, perseguiu ainda o agressor

Ao resistir que um assaltante lhe levasse o dinheiro que tinha nos bolsos, o mecânico Rivaldo Belarmino de Santana (19 anos, solteiro, Rua S. Cristóvão, 592), foi baleado por um indivíduo de

Carta para Rosemarie

Encontra-se em nossa redação uma carta, registrada, dirigida a Mademoiselle Rosemarie, candidata ao título de "Miss Objetiva 1953".

A destinatária poderá apanhá-la, procurando a Portaria deste jornal.

Comerciante atropelado
frente à ponte

O auto particular de chapa nº 13.634, dirigido por seu proprietário Luís Silveira, atropelou, ontem, a tarde, o comerciante José Coelho (35 anos, português, Rua Moura Brito, 190, Tijuca), na Avenida Ernani Cardoso, próximo à ponte de Cascadura. O português sofreu estagnamento da perna esquerda, sendo internado em estado grave, no HCC. O motorista foi preso e autuado em flagrante no 24º Distrito Policial.

Para sustentar
o amor
furtou perfumes

Para fazer frente às despesas a que se via obrigado para sustentar a amante, a quem apresentava com jóias e outros bens. Quanto às dificuldades em que vivia a família do cobrador, apurou a Polícia serem elas verdadeiras, mas que não fora para melhorar essas dificuldades no lar que Moacir desviava o dinheiro da fábrica de perfumes, uma vez que toda a sobriedade da casa da esposa era feita daquilo que faltava em seu próprio lar.

Interrogado na Seção de Defraudações da delegacia de Roubos e Defraudações, Moacir Gomes da Rosa, o autor do desfalque, justificou-se perante as autoridades alegando que, a esta data, passou de cobrador do estabelecimento a sócio de seu pai, e que desviava os valores com o intuito de sustentar a família.

Funcionário Exemplar

Ao apresentar queixa na delegacia de Roubos contra seu cobrador, o proprietário (falecido) da fábrica de perfumes (Rua Machado Coelho, 146) disse que Moacir da Rosa era seu funcionário há bastante tempo, tendo sido até há pouco um cobrador exemplar. Há tempos, porém, passou a não mais corresponder à confiança, pois que além de não prestar contas das importâncias cujas futuras eram entregues para efetuar a cobrança, passou a desviar o curso das mercadorias que se destinavam a diversos freqüentes.

Em declarações prestadas na Seção de Defraudações da delegacia especializada, Moacir Gomes da Rosa tentou dar como legítimo o desvio dos valores alegando que, de tempos a esta data, passou de cobrador a sócio do pai, embora não tivesse entrado com capital. E alegou que desviava importâncias em dinheiro devido a dificuldades que encontrava para sustentar três filhos menores, a esposa e ainda a sogra.

Apurando as alegações do cobrador acusado de apropriação indébita, constatou a Polícia, entretanto, que Moacir da Rosa mantinha em apartamento razoavelmente instalado num

Vinte e uma meninas delinquentes internadas no S.A.M., feminino, depois de incendiarem dormitórios e outras dependências daquela casa correccional, armadas de facas, paus e cacos de garrafas, tentaram uma fuga espetacular, em represália aos maus tratos cotidianos a que são submetidas. Das rebeldias apenas 9 conseguiram seu intento. As outras foram dominadas e reconduzidas ao

Auto 6-05-19 atropelou
menina de 8 anos

Logo depois de atropelar a menina Terezinha Maria Leslie (8 anos), filha de Hilda Pinto Leslie (Rua Sidônio Paes, 304, Cascadura), na Rua Sidônio Paes, esquina de Iguacu, o motorista do auto de chapa 6-05-19, empreendeu maior velocidade em seu veículo, evadindo-se espetacularmente. Os populares que assistiram ao atropelamento, apenas, tiveram tempo de anotar a chapa do automóvel. O caso foi levado ao conhecimento do 23º Distrito Policial, e a criança, com fortes contusões pelo corpo e suspeita de fratura do crânio, está internada no Hospital Carlos Chagas.

NO S. A. M.

Armadas de facas e paus
tentaram fuga espetacularA verdadeira causa do 'complot' seriam os maus
tratos que as meninas recebem — Inquéritos
administrativo e policial

O "complot", segundo opinião das que foram presas, foi idealizado e provocado pela professora Guiomar Cardoso, em sinal de solidariedade ao padre Pedrin, recentemente demitido do S.A.M. Entretanto, ainda não se confirmou esta versão.

Idealizador

Além do inquérito policial (pelo 22º D.P.), foi também aberto o administrativo para apurar as responsabilidades da acusada.

Inquérito

Presos como acusadas de incitar a desobediência e a indisciplina de parças, Agostinho Dias da Silva, Amaro Valentin Costa, Sérgio Santa Cruz, Pedro Moraes, Manoel Jerônimo de Oliveira, implearam ontem, via rádio, "habecorpus" ao Superior Tribunal Militar, por intermédio de seu advogado, alegando estarem presos desde julho do corrente, sem que a auditoria de guerra do Recife tivesse, até a presente data, consi-

Ele não queria a morte

Esse pobre homem de aspecto andrajoso, teve a imprudência de saltar de um trem para outro, em movimento, quando ambos cruzavam exatamente a Ponte dos Marinheiros. A fração de segundo de espaço, no cálculo do salto, realizou um prodígio de tirar-lhe a vida. A porta aberta do trem que procurava, faliu-lhe. Encontrou somente a camada de espaço insegura, vaga e voraz. O chão que procurou e não conseguiu, estava alguns metros abaixo. Mas, com ele a morte. O chapéu e a bengala talvez sejam a sua única identidade. Restarão como troféu



Matou o amigo

Encomendara-lhe sindicâncias
sobre o procedimento da mulher

São Paulo, 8 (D.C.). — Violenta cena de sangue pôs termo, na noite de ontem, a velha amizade entre dois trabalhadores. Depois de ouvir uma série de acusações contra sua esposa, o trabalhador, com certo golpe de faca, tirou a vida do amigo, na porta de sua casa. O fato ocorreu às 20 horas, no bairro de Vila Diva, em Vila Prudente.

Velha Amizade

Domingos da Silva, (29 anos, casado, residente na rua "S", 12, em Vila Diva) devotava grande amizade a Sebastião Alves Garcia, (29 anos, casado, também morador na rua "S", 3). Velhos amigos, não escondiam seus problemas. Viviam quase em comum os dois homens que acabaram sendo protagonistas de uma cena sangrenta e das mais violentas.

Motivo da Tragédia

O assassino, não se sabe como foi informado de que sua esposa não procedia bem. Domingos tentou de apurar a verdade da denúncia, pois não queria agir contra Amice da Silva, (38 anos), sem prova concreta.

Segundo uma das versões, Domingos, não podendo apurar pessoalmente a denúncia, teria incumbido Sebastião de o fazer. Passados alguns dias, Sebastião procurou Domingos, que exercia funções de fôssista em uma fábrica de tintas, confirmando tudo aquilo que se dizia da mulher. Mal acreditando no que ouvia, Domingos retrucou, afirmando que tudo não passava de invenção. Sebastião, porém, insistiu na informação.

Enraivecido com a resposta de Sebastião, Domingos que entrava na residência em sua companhia, achem-se à porta da casa. Estabeleceu-se, então, forte discussão, seguida de luta corporal. Domingos, nessa altura, sacou de uma faca e vibrou vários golpes, ferindo mortalmente o amigo, que veio a falecer logo depois.

Aproveitando-se da confusão, o assassino, depois de jogar a arma para fora da casa, tomou o rumo da Estrada do Saponeiro, onde foi alcançado mais tarde por um miliciano da Radiopatrulha, que o prendeu.

Domingos afirmou que cometeu o crime em momento de alucinação, quando o seu amigo afirmara que iria encontrar-se com Amice. Nunca dera liberdade a Sebastião

Doutro Versão

Outras versões afirmam que cometeu o crime em momento de alucinação, quando o seu amigo afirmara que iria encontrar-se com Amice. Nunca dera liberdade a Sebastião

Acusados de incitar
à desobediência e indisciplina
praças do Exército

Presos como acusadas de incitar a desobediência e a indisciplina de parças, Agostinho Dias da Silva, Amaro Valentin Costa, Sérgio Santa Cruz, Pedro Moraes, Manoel Jerônimo de Oliveira, implearam ontem, via rádio, "habecorpus" ao Superior Tribunal Militar, por intermédio de seu advogado, alegando estarem presos desde julho do corrente, sem que a auditoria de guerra do Recife tivesse, até a presente data, consi-

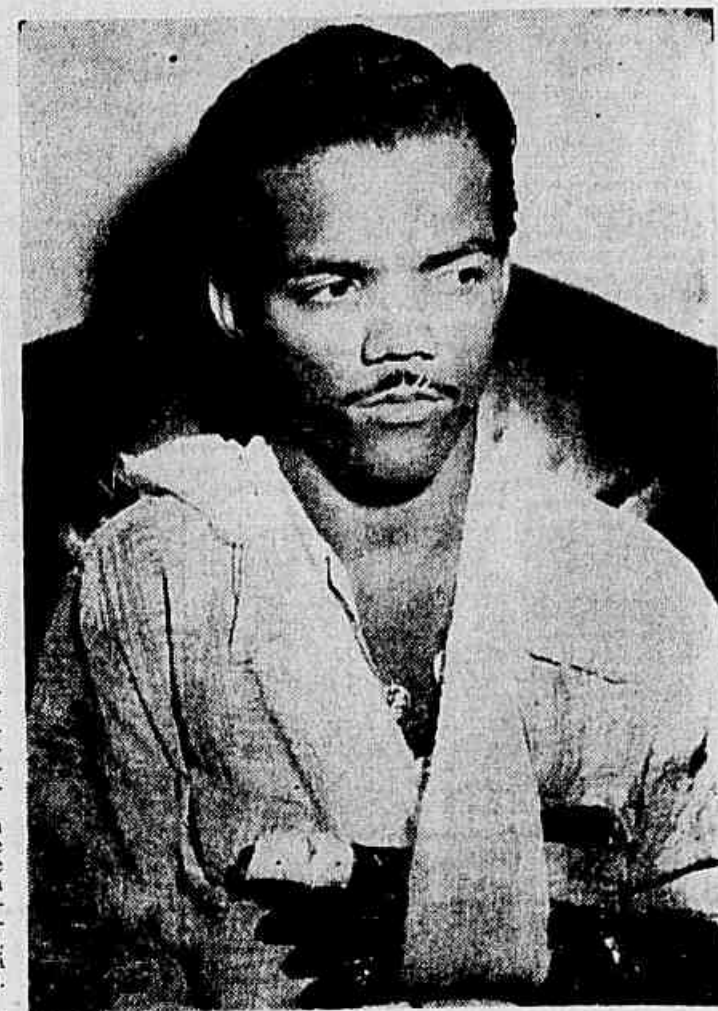
Saqueavam a bolsa do povo

O açouqueiro João Coelho Pereira olha meio resabiado para a objetiva que fixou sua expressão logo após haver sido pilhado pelos fiscais da COFAP majorando os preços permitidos pela tabela oficial. O dono do açougue "Coração de Jesus", que aparece no flagrante, anunciava claramente sua infração: "Peito a Cr\$ 10.00".

A outra foto foi tomada no momento em que o gerente da Padaria Lusitana (rua São Francisco Xavier, 912) assinava o auto de infração lavrado contra seu estabelecimento, através do qual teve ciência de que fora multado pelo Serviço de Fiscalização da COFAP, por não exibir a tabela com os preços admitidos pelo órgão de controle e preços para a defesa de seus clientes.

O açouqueiro João Coelho Pereira olha meio resabiado para a objetiva que fixou sua expressão logo após haver sido pilhado pelos fiscais da COFAP majorando os preços permitidos pela tabela oficial. O dono do açougue "Coração de Jesus", que aparece no flagrante, anunciava claramente sua infração: "Peito a Cr\$ 10.00".

A outra foto foi tomada no momento em que o gerente da Padaria Lusitana (rua São Francisco Xavier, 912) assinava o auto de infração lavrado contra seu estabelecimento, através do qual teve ciência de que fora multado pelo Serviço de Fiscalização da COFAP, por não exibir a tabela com os preços admitidos pelo órgão de controle e preços para a defesa de seus clientes.



Para não perder o dinheiro que levava nos bolsos, o mecânico Rivaldo Belarmino empenhou-se em luta corporal, com o assaltante. O ladrão ao fugir, fez um disparo, que atingiu a mão esquerda do mecânico. A foto é de Rivaldo Belarmino

Irmão de Eisenhower
empacotou dinheiro
do resgate

KANSAS CITY, 8 (INS). — Arthur B. Eisenhower, irmão do Presidente Eisenhower, e banqueiro de Kansas, revelou, hoje, que oitenta pessoas trabalharam cinco horas consecutivas, fazendo os pacotes de resgate de sessenta mil dólares, pagos aos raptores do pequeno Bobby Greenlease. Eisenhower, Vice-Presidente da Commerce Trust Company, declarou que duzentos mil dólares foram empacotados em cédulas de dez dólares e quatrocentos mil em cédulas de vinte, acrescentando que o saco contendo todo o dinheiro pesava oitenta e cinco libras.

Desentenderam-se...

(Conclusão da 3ª Pág.) O sr. Muniz Falcão formula requerimento de informações ao IBC sobre o aproveitamento dos ex-servidores do DSC naquela autarquia. O sr. Celso Pecanha sugere que o Presidente da República, a exemplo do que ocorreu no ano passado, determine a suspensão da cobrança das contribuições dos associados de Institutos e Casas de Previdência, nos meses de novembro e dezembro. O sr. Dólar de Andrade por delegação do líder da UDN, responde a discurso do sr. Filadelfo Garcia, assegurando que a contribuição espontânea dos funcionários estaduais para a seção matuturna do partido foi aprovada na convenção, por proposta de um funcionário. O sr. Menotti del Picchia, por delegação do líder do PTB, inicia comentários em torno da situação política de São Paulo.

Ordem do Dia: — Presidente: Nereu Ramos. — Presidentes: 167 deputados. — E aprovado, em última discussão, o projeto que cria a Comissão de Agentes Fiscais do Imposto de Renda. — E igualmente aprovado projeto que concede subvenção de Cr\$ 2.500.000,00 à Faculdade de Direito e à Faculdade de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora. — E aprovado, a seguir, projeto que autoriza o Tesouro Nacional a promover a elevação do capital da Companhia Saneamento Nacional para ampliar as instalações industriais de Volta Redonda. — Com a aprovação de uma emenda do sr. Brochado da Rocha a projeto que dispõe sobre promoção de sargentos, encerramento: 18.30.

Não adiantou

O trabalho que o detetive Perpétuo de Freitas teve prendendo, de forma espetacular, Mauro Guerra e seu lugartenente "Gazinho", em parte foi perdido. E' que o auxiliar prestimoso de Mauro, recolhido ao SAM, por ser menor, dali acaba de fugir, sem deixar nenhuma com o fim de reencetar suas atividades criminais principalmente nos morros e favelas da cidade onde sempre viveu e atuou de forma perigosa para a sociedade.

Não se compreende a falta de cuidados e de vigilância naquela dependência do Ministério da Justiça. Não só por se tratar de conhecido delinqüente, como pelo fato de ter o mesmo alta periculosidade. "Gazinho" não podia ficar à sua vontade, livre de agir como bem entendesse, a margem de qualquer vigilância.

Sua fuga, horas depois de cair nas mãos da polícia, que tanto o procurava e que acabou por encontrá-lo, é um desencantamento para aqueles que se entregam a fundo à repressão da criminalidade, é uma desilusão para a sociedade que respirou com mais segurança logo que as estações de rádio e os jornais notificaram a prisão da dupla perigosa que vinha enriquecendo os anais da criminologia local com atos violentos, bárbaros e revoltantes.

Vai ter a polícia que novamente investigar, indagar, diligenciar, subir morros, percorrer favelas, acompanhar suspeitos, tomar informações aqui e acolá a fim de descobrir aquele que ela prendeu e que os outros por displicência deixaram fugir. Que acontecerá aos responsáveis pela fuga de "Gazinho"? Que sofrerão os servidores que tinham por encargo tomar conta do jovem handoleiro? Nada, sem a menor sombra de dúvida.

Director do SAM, vigias, inspetores, todos continuarão gozando as delícias de uma vida feliz, achando graça na proeza do lugar-tenente de Mauro, prestando o pavor que está passando a população ante a fuga do criminoso. Estamos certos de que se "Gazinho" tivesse fugido de um xadrez policial, tivesse escapado da vigilância de detetives e investigadores, lograsse a liberdade serrando as grades de qualquer depósito de presos da polícia o fato teria foros de grande escândalo e os comentários seriam os mais pesados.

Do SAM ele e os outros podem fugir à vontade. A polícia que se cause em procurá-lo, que se esfalte em descobri-lo, que se gaste em achá-lo.

Novamente levado para o SAM, ele mais uma vez fugirá, até que a administração pública se convença da necessidade inadiável de solucionar o problema da delinqüência de menores, de sua vigilância constante, feita por policiais fardados medianamente a instalação de um posto policial no próprio local de detenção. Enquanto as filigranas do Código de Menores e as interpretações maliciosas da lei não sofrerem as contestações devidas, haveremos de ver os "Gazinhos" fugir, trazendo para a cidade uma onda de pânico, abalando a sociedade, pondo em perigo as famílias e as crianças, enchendo de receio aqueles que se entregam ao trabalho.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

É o vendedor que realiza ou destrói a venda

Vendas efetuadas na base de planejamento — Bons e maus vendedores — Um curso de vendas — Declarações do sr. Benelli, chefe do Departamento de Publicidade de A. Exposição

O Magazine "A Exposição", foi o primeiro de vendas a varejo, um dos grandes pioneiros da promoção de vendas e da propaganda. O sr. Benelli, chefe de vendas da Studebaker, dirigiu o Magazine. Localizou-se durante cinco anos em Manaus, vindo para o Rio de Janeiro, trabalhou na Texaco e na Agência de Propaganda J. Walter Thompson. Há cerca de cinco anos foi convidado para dirigir o Departamento de Propaganda da A. Exposição, onde se encontra até hoje, trabalhando com grande entusiasmo e sempre produzindo ideias novas.

em Portugal, onde se educou, vendeu extintores de incêndio e microscópios. Depois esteve em Carlsbad, como chefe de vendas da Studebaker. Regressando ao Brasil, localizou-se durante cinco anos em Manaus, vindo para o Rio de Janeiro, trabalhou na Texaco e na Agência de Propaganda J. Walter Thompson. Há cerca de cinco anos foi convidado para dirigir o Departamento de Propaganda da A. Exposição, onde se encontra até hoje, trabalhando com grande entusiasmo e sempre produzindo ideias novas.



Sr. Benelli

Bons e Maus Vendedores
— O meu Departamento tem como objetivo: a) atrair o cliente; b) estimular o cliente a comprar. O primeiro é resolvido com a propaganda, o segundo compete ao vendedor. Sempre dedicamos especial carinho aos nossos vendedores, pois são eles que realizam ou destroem a venda.

Para superar as dificuldades encontradas neste setor organizamos um Curso de Vendas, destinado a formar vendedores, o qual nos proporciona excelentes resultados. Estudamos para este curso um livro muito simples, em que aliamos a palavra escrita à imagem. Atendendo a várias solicitações e sugestões apresentamos sob o título "Curso de Aperfeiçoamento para Vendedores de Balcão", por a venda este livro sob o patrocínio de uma instituição oficial.

— Em novo curso, além de educar o vendedor nos bons princípios de

Pesquisa — espinha dorsal da propaganda

O lançamento no mercado de um produto novo ou a expansão de um já existente, dependem de uma avaliação de resultados, devidos para se transformar num investimento de capital num empreendimento seguro e certo. O homem de negócios, antes de começar a operar, já sabe exatamente qual o volume possível de produção, onde colocá-la, possibilidades de expansão, quais os temas de propaganda a serem utilizados, etc. O segredo de tudo isto se encontra no emprego de uma nova técnica conhecida no Brasil, diz-se de passagem, e que se chama Pesquisa de Mercado. O economista Omer de Monte Alegre, organizador e planejador do departamento de Estudos Econômicos e Pesquisas de Mercado da Standard Propaganda, criada há cerca de dois anos, explicou-nos o mecanismo do desenvolvimento que em colaboração com o sr. Waldecir Lopes dirige.

"Em geral o cliente recorre à pesquisa nos seguintes casos: a) de desejo criar uma indústria inteiramente nova e quer saber em que extensão pode produzir e encontrar mercado; b) já trabalha em regime de concorrência e deseja ampliar o seu volume de produção, logo procura orientação para a sua política de vendas, ou em outras palavras, procura sentir os pontos fracos e pontos fortes de seus concorrentes. De acordo com a natureza do produto essas pesquisas podem ser de massa, como, por exemplo, pesquisas de hábitos de consumo, realizadas de porta em porta, ou podem limitar a certos grupos restritos. Por exemplo um grande industrial deseja lançar no mercado um produto novo, ou seja, uma unidade em grandes quantidades por um limitado grupo de industriais. Em ambos os casos entrevistas pessoais e de abordagem são indispensáveis para a análise da pesquisa sob condado, em um estudo que é enviado ao cliente. É justamente este trabalho que constitui a pesquisa de mercado, os elementos seguros de sua política de produção e vendas, de suas campanhas de propaganda".

Não nos limitamos, contudo, aos trabalhos de pesquisa em mercados. Procuramos por nossa própria conta empreender pesquisas de referência, de orientação, e de pesquisa, que não somente atendem a outros grupos interessados. Um dos bons trabalhos que fizemos e que alcançamos grande repercussão foi a "Análise do comportamento econômico do Brasil. Um planejamento de Pesquisa do Departamento de Propaganda da Agência de Propaganda, presta valiosíssimos serviços além de orientar racionalmente a propaganda dos atuais clientes, serve também para atrair novos clientes. Via de regra a empresa que nos pede uma pesquisa entrega-nos a sua conta de propaganda", concluiu o sr. Omer de Monte Alegre.

Concurso de robustez infantil

Durante a Semana da Criança, de 12 a 19 de outubro corrente, a Divisão de Robustez Infantil do Departamento Regional do Sesi do Distrito Federal realizou o primeiro concurso de robustez infantil entre as crianças matriculadas nos Consultórios de Higiene Infantil dos seus Centros Sociais. A competição consistiu em três provas: a) provas universais prescritas e adotadas pelo Departamento Nacional da Criança, sendo conferidas medalhas e prêmios de toda utilidade, distribuídos em dois dias, brinde de frequência aos demais selecionados.

Os dias em que serão efetuadas as provas e distribuídos os prêmios serão os seguintes:

12.10.53 - Centro Social nº 1 em São Cristóvão;
14.10.53 - Centro Social nº 2 em Inhaúma;
16.10.53 - Centro Social nº 3 em Vicente de Carvalho.

ARMAZENS GERAIS SÃO FRANCISCO S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 8 DE OUTUBRO DE 1953

Aos (8) oito dias do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta e três (1953), na sede dos ARMAZENS GERAIS SÃO FRANCISCO S.A., sito à Rua Teófilo Otoni, número 58-90, reuniram-se, em Assembleia Geral Extraordinária, os Acionistas da Sociedade, representados por 7.800 Ações das 8.000 do Capital social, todos eles com direito de voto, conforme assinaturas no respectivo livro de presença de acionistas. De acordo com o que dispõe o artigo 22 dos Estatutos, o presidente da Sociedade, Senhor JOSE MENDES DE SOUZA, assumiu a presidência da Assembleia. Convocou-se para secretário o acionista WALTER OTTO FREDERICH SOKELAND, declarando instalada legalmente a Assembleia Geral Extraordinária, que foi convocada por anúncios publicados no "Jornal do Brasil", dos dias 1, 2 e 3 do mesmo mês e ano. O Senhor Presidente declarou que o Senhor Secretário iria ler, em voz alta, esse anúncio, que é do teor seguinte:

ARMAZENS GERAIS SÃO FRANCISCO S.A. — Convocamos os acionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia oito de outubro, às 10 horas, na sede social na Rua Teófilo Otoni, 58-90, a fim de tomar conhecimento, discutir e votar a proposta da Diretoria para reforma do artigo 10 (dez) dos Estatutos Sociais, proposta essa que está em vigor e a qual o Senhor Presidente declarou que o Senhor Secretário iria ler, em voz alta, esse anúncio, que é do teor seguinte:

ARMAZENS GERAIS SÃO FRANCISCO S.A. — A Diretoria infra assinada vem propor a reforma do artigo 10 (dez) dos Estatutos Sociais. Seu teor atual é o seguinte: "Compete ao Diretor-Presidente a representação ativa ou passiva da Sociedade, em Juízo ou fora dele, a execução do presente estatuto, e demais atos necessários à vida normal da Sociedade".

Compete ao Diretor-Presidente substituir o Diretor-Presidente em seus impedimentos ocasionais". A Diretoria infra, dar em nome da Sociedade, a seguinte proposta: "Compete ao Diretor-Presidente a representação ativa ou passiva da Sociedade, em Juízo ou fora dele, a execução do presente estatuto, e demais atos necessários à vida normal, inclusive dar em hipoteca bens sociais para garantir dívidas da Sociedade no caso de terceiros concordando com as condições e forma de pagamento".

Compete ao Diretor-Presidente substituir o Diretor-Presidente em seus impedimentos ocasionais. Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1953. JOSE MENDES DE SOUZA, Diretor-Presidente, e SYLVIO ALBINO, Diretor-Gerente. Feita a leitura dessa proposta, foi posta em discussão. Ninguém tendo pedido a palavra, foi posta em votação, tendo sido unanimemente aprovada. Declarou então o Senhor Presidente que todos os termos da proposta foram aprovados, passando o artigo 10 (dez) dos Estatutos a ter, de ora em diante, a redação aprovada. Nada mais havendo a se tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo suficiente para se lavrar a presente ata, que lida e achada conforme, vai por todos assinada, ficando o Presidente autorizado a autenticar as cópias necessárias para os fins legais de publicação e arquivamento. — Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1953. JOSE MENDES DE SOUZA, MOISE CAMPEAS, SYLVIO ALBINO, WALTER OTTO FREDERICH SOKELAND, JOAO BATISTA DE BARROS, EUNICE SARMENTO, pp. ODETTE PINEL DE SOUZA, JOAO BATISTA DE BARROS".

Esta cópia com o original, ao qual me reporto, Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1953.

Armações Gerais São Francisco S.A. — (a) Diretor-Presidente - J. M. de Souza - Firma reconhecida.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assimilada, 73 - Tel. 32-3265

"O BRASIL TEM FOME DE LIVROS"

A propósito da entrevista concedida pelo sr. Emil Fährar, Diretor-Gerente da McCan-Erikson, sob o título acima, o sr. Hélio Machado, chefe da Seção de Bibliotecas do Instituto Nacional do Livro, prestou-nos as seguintes declarações: "O Brasil distribui a média anual de 1.000.000 volumes a mais de 1.000 bibliotecas, localizadas em todo o Brasil; o Instituto mantém um sistema de Inspeção de bibliotecas e mantém um sistema de bibliotecas auxílios, intensivos, ministrados por professores visitantes; dados estatísticos demonstram que existem no interior do Brasil e nas capitais, grande interesse por assuntos de cultura geral, o que é comprovado pelos índices de frequência às bibliotecas; que o Instituto visa a transformar as bibliotecas em centros sociais vivos, para isso estimulando a realização de palestras, debates, empurrões domiciliares, etc; o Ministro Antônio Balbino está interessado em criar bibliotecas públicas em todos os municípios brasileiros. Aduzir, ainda, o sr. Hélio Machado: "Há falta de bibliotecários no Brasil; O Instituto mantém um serviço de visitação periódica no interior; com referência à propaganda visando a divulgar a importância da leitura nada tem sido feito, fora do âmbito das bibliotecas".

a razão urge o lançamento de campanhas educativas, destinadas a educar o leitor brasileiro.

Mesa Redonda na Televisão
Arnaldo Nogueira, Diretor do Programa "Ideias e Imagens" da TV Tupi, achou interessantíssima a reunião, atual a tese defendida pelo sr. Emil Fährar, através das nossas colunas, e já marcou para o dia 28 do corrente, uma Mesa Redonda, a realizar-se com a presença do sr. Emil Fährar, um editor, um alto representante de associação de classe, ou um membro da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados. Muito provavelmente teremos também a presença do sr. Antônio Balbino. Na próxima semana esperamos poder divulgar os nomes.

Associação Brasileira de Propaganda

Reunião de Diretoria
A Diretoria esteve reunida, a 24 de maio findo, para tratar de assuntos de interesse geral.

Seção de Publicidade do DIÁRIO CARIOCA
O DIÁRIO CARIOCA inaugurou, com uma entrevista do Presidente da Associação, o sr. Manoel Maria de Vasconcelos, a sua seção de publicidade que será publicada todas as 48 horas.

Concurso de Vitrine do "Jornal dos Sports"
A Associação foi convidada a se fazer representar no Concurso de Vitrines patrocinado pelo jornal dos Sports.

Lab. 'Adjalbas de Oliveira'
O sr. Diretor do Laboratório de análises clínicas "Adjalbas de Oliveira", sito à Rua Alvaro Alvim, 21 - 8º andar - grupo 806 - ofereceu os seus serviços profissionais para exames de sangue, urina, metabolismo, basal, etc) no horário das 7 às 19 horas - das úteis - e das 12 horas - domingos e feriados, atendendo os sócios e suas famílias com um desconto de 50% sobre o preço da tabela.

Sociais
Registramos a data natalícia, no mês de setembro, dos seguintes sócios: Dia 4 - sr. Mário Pereira da Silva; Dia 5 - sr. José Lopes da Silva; Dia 6 - sr. Voltaire Leuzner; Dia 10 - sr. Paulo L. Moreira; Dia 15 - sr. Orestes A. Filho; Dia 16 - sr. Antônio Herma; Dia 19 - sr. Eduardo B. Cruz; Dia 19 - sr. Otto Schenider; Dia 24 - sr. Mário d'Ávila Lima; Dia 25 - sr. Pedro A. Worms; Dia 27 - sr. Alvaro de Oliveira; Dia 28 - sr. Jacques Perret.

Novos Sócios
Foram admitidos como sócios da

ABP, na categoria de proprietário, os srs. Francisco Rubens Castelo Branco, Nelson Mariano de Oliveira e a empresa "Anúncios em Bondes (Rio) S. A." e de contribuintes os srs. Hélio Barroso e Jair Gabriel.

Exposição Nacional de Arte Publicitária
Sob o patrocínio da Associação será levada a efeito nos salões do Automóvel Clube do Brasil, durante a semana da Propaganda - entre 30 de novembro e 6 de dezembro - a Exposição Nacional de Arte Publicitária, a cargo dos srs. Oscar A. Silva e Sidney Alexandre Holmes do Studio Holmes, destinada a exibição de anúncios, cartazes, impressos, brindes, "displays", etc.

Festa da Propaganda
A diretoria está empenhada em promover, no corrente ano, uma bela festa organizada pela Propaganda, com um programa que será executado entre os dias 30 de novembro e 6 de dezembro, culminando com o grande baile no High-Life, na noite de sábado, 5 de dezembro, com distribuição de brindes a todos os seus participantes.

Apelo aos Sócios
A diretoria apela a todos os sócios em atraso de que por qualquer motivo se desligaram da ABP, no sentido de se reintegrarem à entidade, para uma maior coesão da classe e elevação do seu prestígio, único meio capaz de proporcionar as realizações dos homens de propaganda.

Para qualquer informação ou comunicação: Av. Rio Branco, 14 - 17º - Fone 23-3045, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas, diariamente.

insitucional - a campanha do diamante

A "Personalidade da G.E." foi o tema central da Campanha do Diamante, de âmbito nacional e de caráter insitucional, planejada pela G.E. em comemoração aos 75 anos de existência da General Elétrica. Esta campanha terá a duração de quatro meses, de 15 de junho a 15 de outubro, dia da venda de preparação. O resultado coordenado do esforço dos srs. J. Pires Oliveira, Contato para a G.E., Sutherland, Presidente da Grant, dois redatores, quatro desenhistas, um montador, dois meios, e mais o Departamento da Rádio. Substantial foi também a colaboração do sr. Luis Laconbe, Gerente de Publicidade da G.E., que, além de se encontrar pessoalmente de 10 dias a parte de promoção muito auxiliou a Grant na coleta de dados sobre a história da G.E., análise dos projetos preliminares, etc.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

O planejamento desta campanha, que criou alguns meios de preparação, foi o resultado coordenado do esforço dos srs. J. Pires Oliveira, Contato para a G.E., Sutherland, Presidente da Grant, dois redatores, quatro desenhistas, um montador, dois meios, e mais o Departamento da Rádio. Substantial foi também a colaboração do sr. Luis Laconbe, Gerente de Publicidade da G.E., que, além de se encontrar pessoalmente de 10 dias a parte de promoção muito auxiliou a Grant na coleta de dados sobre a história da G.E., análise dos projetos preliminares, etc.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.

Notícia da A.B.P.
A última Assembleia Geral da A.B.P. resolveu a venda de mais de 250 títulos de sócio proprietário. Esses títulos, no valor nominal de cinco mil cruzeiros, poderão ser adquiridos em 25 prestações mensais. A A.B.P. tem sede própria e um valioso patrimônio.



O quadro do Fluminense, brilhou em todos os compromissos

FEITO ESPETACULAR DO "FIVE" FEMININO DO FLUMINENSE

Campanha das mais expressivas: 9 vitórias em 9 jogos — Média de 46 pontos por jogo

Faltando somente um compromisso, que cumprirá hoje frente ao Flamengo, o Fluminense tem assegurado, de maneira brilhante, o título de Campeã Carioca Feminino de Basquete de 1953. Brilhante e significativa, sob todos os aspectos, a façanha das gracinhas estrelas da R. Alvaro Chaves, que obtiveram novos e significativos triunfos em igual número de partidas. O que foi a campanha das moças dirigidas pelo técnico Orlando Glick bem evidencia o preparo técnico-físico do seu conjunto, que sempre demonstrou elevada

capacidade técnica em todos os momentos difíceis que atravessou para manter-se invicto. Venceu o Fluminense o certame mistino tendo o detalhe, bem evidenciado a superioridade do quadro vencedor sobre as demais adversárias, uma demonstração eloquente de eficiência e pujança.

Para atestar a excelente performance das campeãs da Cidade basta acentuar que o "time" tricolor conquistou em nove jogos 419 pontos, favoráveis, contra 240 pontos, desfavoráveis, em igual número de partidas. Assim, foi desde o primeiro ao penúltimo compromisso (hoje, contra o Flamengo, será o último), conquistando triunfos sobre triunfos, junho, que sempre demonstrou elevada



Mari, constituiu a figura ímpar da equipe campeã

CIDINHO REAPARECEU

Reapareceu o ponteiro Cidinho, no treino realizado ontem pelo Olaria, atuando na ponta direita. Com o seu reaparecimento o veterano Lima, passou para o centro do ataque. Esteve ausente da prática o médio Jorge, vindo porém provável, o seu aproveitamento para o jogo de domingo, em São Januário, contra o Vasco.

A prática Orientados pelo técnico Domingos da Guia, os batistas estiveram em ação, na tarde de ontem, realizando um proveitoso treino coletivo, que terminou com o resultado de 1 x 1. "Goal" de Cidinho para os titulares e Roque para os suplentes.

Os quadros praticaram assim constituídos: Titulares com: Anibal; Osvaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Lima, J. Alves e Esquerdinha. Os suplentes com: Wilson; Renato Augusto (Dodo); Garcia (Alvaro), Nilton e Dodo (Paulinho); Tião, Geraldo (Garcia), Roberto, Moreno (Roque) e Mário.

Jantar na América

Associados do América promove, hoje um jantar de confraternização no salão nobre da agremiação. Na oportunidade os adeptos do Clube da Rua Campos Sales, discutirão o problema da próxima sucessão presidencial. Os interessados devem se dirigir à gerência.

Santos 2 x Ipiranga 0

Santos, 8 (Asp) — A partida de ontem em Vila Belmiro, entre o Santos F.C. e o C.A. Ipiranga, pela 13ª rodada e penúltimo do turno do campeonato paulista de futebol, terminou com a vitória do alvinegro local, pelo escore de 2 x 0, sendo os tentos de autoria do médio Alia.

Definitivo: Zizinho contra o Fluminense

O craque já havia antecipado à nossa reportagem — Treinou muito bem

Está satisfeito a ansiedade do torcedor do Bangu: Zizinho está definitivamente escalado para enfrentar o Fluminense, na tarde de domingo, no Maracanã. Aliás, a medida foi de encontro ao desejo do próprio craque, que já há muito de quarta-feira, num breve encontro com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, afirmou que iria solicitar à direção técnica para jogar contra o líder do campeonato.

O TREINO CONFIRMA

Realmente, o coletivo realizado, ontem, no gramado de Moça Bonita, veio confirmar que Zizinho reaparecerá mesmo domingo. Integrando o time titular o renomeado atacante empenhou-se a fundo, e evidenciou que se apresenta completamente restabelecido. Acrescente-se que Zizinho correu mais do que nos treinos anteriores, e nada sentiu.

5 x 2 pró-titulares

Durante noventa minutos estiveram em ação os profissionais banguenses, e o marcador no final assinalou vantagem para os titulares por 5 x 2, tentos de Menezes (2), Zóximo, Décio e Nívio, para os vencedores, e de Lucas (2), para os vencidos. Os times estiveram assim constituídos: Titulares: Ari-zon; Valdir e Salvador; Pinguela, Alaine (Zóximo) e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio. Suplentes: Jorge; Mendonça e Tobias; Zóximo (Aureo) Zé Alves e Nilton; Darci, Moacir Bueno, Lucas, Xavier e Jairo.

Ademir apto a retornar

Está prevista a inclusão de Sabará e Eli no apronto que os cruzmaltinos realizarão na manhã de hoje, visando o compromisso de domingo contra os olarienses. Ambos, como se sabe, estiveram ausentes do ensaio de quarta-feira, atendendo contusões sofridas na peleja frente à Portuguesa.

Ademir treinando

A nossa reportagem apurou nos meios vascos que o atacante Ademir poderá integrar o time a qualquer momento. Para isso, o famoso craque vem atuando nos preparativos, e pelo que se tem observado, dentro em breve Ademir deverá ostentar a sua normal forma técnica e física. Por outro lado, também Danilo que reiniciou na terça-feira os treinamentos, estará presente no exercício de hoje, muito embora seu nome esteja fora das cogitações.

O mesmo time

Diante do que vem sendo observado, tudo leva a crer que o time para domingo não sofrerá qualquer alteração, salvo se Sabará não passar no teste a que será submetido na manhã de hoje. Nesse caso, o veterano Alfredo deverá ocupar seu lugar. Eli, tem em Osvaldo o seu mais certo substituto.



A.R. está na pauta para reaparecer. Na gravura, o médio tricolor aparece com o dr. Pais Barreto

Como entrar amanhã no Maracanã

Informações relativas ao jogo Flamengo x Bangu do Rio, a realizar-se amanhã, sábado, dia 10.

Preço dos Ingressos (Imposto Incluso)

Camarotes Laterais (5 pessoas)	220,50
Camarotes de curva (5 pessoas)	110,50
Cadeiras Numeradas	44,50
Cadeiras Sem Número	22,50
Arquibancadas	17,00
Cerco	6,00
Militares	1,50

Venda de Ingressos

A venda de ingressos nas Bilheterias do Estádio será iniciada às 12,30 horas.

Abertura das Portas

Os portões do Estádio serão abertos para o público às 12,45 horas. Horário das Jogo Preliminares: início às 13,15 horas. Principal: início às 15,15 horas. (CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Classificada a Bélgica para a "Copa"

Bruxelas, 8 (AFP) — Em partida eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol, do grupo II (Bélgica-Suécia-Finlândia), a Bélgica derrotou a Suécia por 2 x 0 e qualificou-se para as finais que se realizarão na Suíça. A Suécia e a Finlândia foram eliminadas.

No Fluminense:

Do apronto de hoje pode sair alteração

Telê e Jair focalizados — Didi novamente em ação

O atacante Jeli e o médio Jair serão submetidos, na manhã de hoje, em Maracanã, a um teste, no apronto, que determinará a inclusão de ambos, no quadro tricolor contra o Bangu, domingo no Maracanã. Telê, possivelmente

O atacante Telê, que esteve ausente do quadro tricolor, no jogo contra o São Cristóvão, por se achar em gozo de licença (casamento), deverá reaparecer no apronto de hoje, nas Laranjeiras, onde o técnico Zé Moreira submetê-lo-á a um rigoroso teste, que ditará possivelmente o seu aproveitamento para o embate com os "mulatinhos rosados". Por outro lado, caso o "crack" não se apresente em condições satisfatórias, no exercício, a direção técnica do Fluminense manterá o atacante Paraguaná, que, apesar de não ter as características de Jeli, se encontra atualmente em boa forma física e

técnica. Portanto, caso Telê não aprove no teste, a linha atacante do tricolor será a mesma que abateu o "alvo". O médio direito Jair, que se encontrava afastado do quadro titular por vários jogos, terá a sua presença quase certa no quadro titular do Bangu. Foi o que apurou a nossa reportagem, após o exercício individual de ontem. Entretanto, apesar de ser "voz corrente", nas Laranjeiras, que Jair substituirá Vitor, que não vem atravessando boa fase, o técnico Zé Moreira dará a última palavra sobre o caso, após o apronto de hoje.

Individual de ontem

Didi voltou a integrar o plantel, no exercício individual a que foram submetidos ontem, pela manhã, os "cracks" do grêmio das três côtes.

Confirmado: Vinicius contra a Portuguesa

A presença de Vinicius no treino de ontem do Botafogo, foi a grande novidade entre os alvinegros, já que, pelo que ficou em princípio assentado, é que, diante da recuperação, o valoroso craque, poderá formar já no próximo domingo, contra a Portuguesa.

Nada Sentiu

Acrescenta-se que Vinicius, exercitando durante todo o desmoronamento do treino e nada sentiu no pé fraturado, o que vem aumentar a possibilidade de vir a retornar seu lugar em substituição a Braguinha, desde que venha a passar no teste previsto para a manhã de hoje.

Dino Ausente

Dino esteve ausente do exercício de ontem, no campo do Cocotá, na Ilha do Governador, poupando, que foi, por ter sido acometido de uma indisposição orgânica. No entanto, informamos os meios oficiais do grêmio de General Severiano que sua condição física não chega a preocupar, o que equivale a afirmar que o vigoroso atacante estará a postos.

O Treino

O treino do plantel botafoguense teve a duração de 90 minutos, e terminou com o triunfo dos titulares por 3 x 2. Para os vencedores, marcaram, Ariosto (2) e Carlyle, e para os derrotados, Jairbas e Jaime. Eis os nomes dos jogadores que treinaram: Titulares: Gil-

son; Gerson e Santos; Arati (Brito), Bob e Juvenal; Garrinha, Geninho, Ariosto, Carlyle e Vinicius. Suplentes: Ariosto, Tomé e Calico; Orlando Maia, Richard e Ruairinho; Jair, Mangaribá (Ceci), Jarbas, Jaime e Braguinha.

As estrelas ARDEM

Repórteres apressados correram à Gávea, anteontem, por ocasião do treino. Locutores mais ou menos rebarbativos foram escutar a grande opinião. O que desejavam? Pois todos queriam indio, falar com indio, tirar as impressões de indio. E por que indio? Porque indio fixara o "goal" que ditara o início da reação do Flamengo, em Bariri, Mauro Pinheiro foi a indio, com muita educação: "Escale, indio, estou aqui para saber de você como foi que fez aquele "goal", meu filho?". Isaac Zukerman, ao lado, também perguntou: "Você viu o buraco? Você apresentou a jogada?". Joel Lopes arrematou: "O chute pegou bem?". Indio olhou para a moçada, coçou a cabeça, tirou um flapo de grama, botou na boca e disse sem jeito: "Quando eu lá entrando na área vi que vinha do alto uma coisa escura, parecia redonda, armel o pé e del o fogueiro...". Indio respirou fundo: "No princípio eu pensava que era a cabeça do Ananias..."

O ESCURINHO

Fadel Fadel estava, ontem, apodetado: "Imagine você, que desafogo. Você não sabe?". Não, não sabíamos. O que seria? Fadel explicava: "Pois os mineiros querem 600 mil cruzeiros pelo Ecurinho... Seiscentos mil cruzeiros...". Depois Fadel olhou ao longe, tirou a carteira do bolso, contou as notas: "Seiscentos mil pelo Ecurinho, por um escurinho...". E concluiu, com raiva: "Ecurinho, já tem até demais na Gávea, velho. Tem até demais... E se a gente ficar sem nenhum é só estender a mão e apanhar uma meia dúzia na praia do Pinto..."

REVELAÇÃO

Ontem ficamos sabendo que o jovem meia do São Cristóvão, Sarcinelli, chama-se Artêmio. Artêmio Sarcinelli, já é alguma coisa. Numa época em que José Lucas chama-se "Servílio", Tomás chama-se "Zizinho" e William Kepler de Santa Rosa chama-se "Esquerdinha", pensei que Sarcinelli fosse apelido.

AS FEIAS

O nosso fotógrafo Antônio Rocha foi fazer a reportagem do jogo de basquetebol das moças do Fluminense. Rocha pegou na máquina, arrumou as meninas e, muito longe, disse alto: "Como são feias, meu Deus, como são feias...". As meninas ficaram espantadas. E a mais atilada perguntou: "Nós, seu fotógrafo?". E o Rocha caiu em si, mas não se deu por achado e continuou o monólogo: "... como são feias, meu Deus, as almas em pecado mortal..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Serzedelo Machado: "Esta crônica parecerá sem sentido...". Modéstia, doutor Serzedelo, modéstia do orador... Do sr. Fernando Bruce: "Muita modéstia está requerendo, igualmente, o sr. Fernando Bruce. E aquele caso antigo do Vasco da Gama, quando agrediram o jornalista César Seabra, você lembra? Tudo isso está requerendo modéstia...". Do sr. Geraldo Romualdo da Silva: "Futebol não é só pontapé". Ora, sr. Geraldo, em senhor, a que conclusão nós chegamos depois de tanto tempo, sem que se pensava que futebol fosse só mesmo bofetão e cuspo na cara?

O QUE SE DIZ...

...QUE o jornalista Ricardo Serran tem, para a polícia, um método muito simples para prender o meliante Cázinho, lugartenente de Mauro Guerra, foragido do SAM... QUE, segundo o dito jornalista, basta que a polícia compareça aos treinos do Flamengo, na quarta-feira, que encontra o homem se distraíndo... QUE o sr. Joãozinho Silva, após ter dado o seu "flico" patético, saiu imediatamente do cartaz...

SUPER XX

DIÁRIO CARIOCA E COMBINADO A. P. E.

A representação do Diário Carioca, enfrentará, domingo próximo, no campo do União, um combinado integrado por craques do A.P.E. (Associação dos Educadores e Pais do conjunto residencial do L.A.P.C. da Estação de Coelho Neto), o prêmio vem sendo aguardado com enorme ansiedade, pelo público local, que espera por certo assistir a mais uma vitória de seus craques.

O PRÊMIO O embate entre o Diário Carioca F.C. x Combinado A.P.E., está marcado para às 11,30 horas do dia 11 (domingo próximo), no campo do União, na Estação de Coelho Neto. Para o prêmio de domingo, estão convocados os seguintes craques: Combinado A.P.E.: Osvaldo, Sousa, Moacir, Willy, Mais, Toninho, Valdevino, Oscar, Renato, João Júlio, Valério, Jucimar, Herculanio e Valde-mar.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS

Edital da concorrência para conclusão das obras do Conjunto Residencial do Jardim de Allah

Chamamos a atenção dos interessados para o edital de concorrência, publicado no "Diário Oficial" de 24-9-1953, a fls. 16.232, referente às obras complementares necessárias à conclusão dos seis edifícios do Conjunto Residencial do Jardim de Allah, em construção no terreno de propriedade do I.A.P.C. à avenida Ataulfo de Paiva, esquina da avenida Epitácio Pessoa, bairro do Leblon, no Distrito Federal.

O mencionado edital foi reproduzido no "Diário Oficial", de 6 do corrente, por ter sido publicado com incorreções, marcando-se então para o dia 23-10-1953, a nova data para a realização da concorrência.

Recomenda-se aos concorrentes que, por conveniência do serviço, preste a caução para garantia da apresentação da proposta com a devida antecedência, notadamente os que o fizerem em títulos da dívida pública ou obrigações de guerra ou, então, em cheques, os quais somente serão aceitos quando visados.

Solich espera contar com Rubens e Chamorro

Rubens não obstante ter revelado no treino de quarta-feira condições físicas excepcionais, somente será integrado no time para o prêmio contra o Canto do Rio, amanhã sábado, se vier a passar no teste a que será submetido, no apronto desta tarde, quando recorrerá ao técnico Felis Solich ordem para tentar cabeçadas, isto porque, até ontem, o Departamento Médico rubronegro, impedia o craque de usar a cabeça, diante da fratura sofrida no nariz.

Problema no Arco Com Chamorro, contundido em um dolo; Garcia, com distensão muscular; Seixas, também machucado, à direção rubronegra só resta colocar o arquirio Geraldo, do time de suplentes, na pauta para

NO BASQUETE

As campeãs do Flu frente à turma do Fla

O quadro feminino de basquete do Fluminense, campeão carioca de 1953, sairá hoje o seu último compromisso, enfrentando, no ginásio das Laranjeiras, a representação do C.R. do Flamengo. Trata-se de um coletivo que promete desenvolvimento dos mais interessantes, já que as "estrelas" do rubronegro se apresentam tecnicamente credenciadas para obter a máxima vitória sobre as invictas comandadas de Mari. Por certo a luta será renhida e ardorosa, até o interesse que a contenda de hoje mais vem despertando nos nossos meios esportivísticos.

A partida tem o seu início previsto para às 21 horas, atuando no controle os árbitros Afonso Lefever e José Ribeiro. Completando a noite de hoje, jogará em São Januário a equipe do Vasco da Gama e do Quintino, com Aladino Astuto e Granja Ribeiro, na arbitragem.

Agradou Bria

Recife, 8 (Asp) — Mesmo fora de sua antiga posição, treinou hoje, o centromédio Bria, ex-defensor do C.R. do Flamengo do Rio de Janeiro. Treinou também o novato Nêlo, que como Bria apresentou eficiente atuação. Tudo fazendo a estreia de seis dos elementos dentro de mais alguns dias.

TIRO

Levantou o Fluminense o campeonato carioca

Conquistou o Fluminense mais um título em 1953, o de campeão carioca de tiro ao alvo, ganhando cinco das seis provas constantes do calendário oficial. As provas foram realizadas domingo último, no próprio "stand" do clube de Alvaro Chaves.

Quatro "records" foram batidos no Fluminense, conseguiu bater dois "records", assinalando na prova de carabina nas três posições, 1.134 pontos e batendo também o da posição de joelhos com 384 pontos; Luis Novais, representante do Fluminense, bateu o "record" para 40 tiros na posição deitado com 583 pontos e Guilherme Cavalcante, também do Fluminense, quebrou o "record" na prova de tiro rápido às silhuetas com 60/563. Demonstra, assim, que a equipe carioca se acha com grande preparo para o Campeonato Brasileiro a ser realizado em Curitiba, na semana de 15 a 22 de novembro próximo.

Os Resultados Prova de Carabina 60 tiros a 30 mts: 1º) José César Brandão (F.F.C.), com 534 pontos; 2º) Evandro Guimarães (C.R.F.), com 533 pontos; 3º) Alvaro Santos (F.F.C.), com 530 pontos. Prova de Revólver-Calibre 38-60 tiros a 50 mts: 1º) Silvino Ferreira (C.F.R.), com 532 pontos; 2º) José César Brandão (F.F.C.), com 528 pontos; 3º) Evandro Guimarães (C.R.F.), com 525 pontos. Prova de tiro rápido às silhuetas: 1º) Guilherme Cavalcante (F.F.C.), com 60/563; 2º) Amauri Rocha (F.F.C.), com 60/545; 3º) Luis Novais (F.F.C.), com 60/544. Prova de Carabina na posição deitado-60 tiros a 50 mts: 1º) Vitor Nascimento (S. Cristóvão), com 587 pontos; 2º) Harvey Vilela (F.F.C.), com 584 pontos; 3º) Alberto Braga Neto (C.R.F.), com 583 pontos. Prova de Carabina em 3 posições de 120 tiros a 50 mts: 1º) Alberto Braga Neto (C.R.F.), com 1.134 pontos; 2º) Harvey Vilela (F.F.C.), com 1.126 pontos; 3º) Ernesto Dutra (F.F.C.), com 1.106 pontos. Prova de Fuzil de Guerra - 60 tiros - 300 mts: 1º) Luis Novais (F.F.C.), com 450 pontos; 2º) Amauri Rocha (F.F.C.), com 438 pontos; 3º) Flavio Nascimento (S.Crist.), com 417 pontos.

Castillo, piloto oficial do stud Rocha Faria???

reno esteve na "berlinda" por alguns dias, o mesmo acontecendo com o Bernardino Cruz. Entretanto, os responsáveis pela Coudelaria rubroneira não deixaram transparecer nada que pudesse se afirmar ser verdadeira a notícia a tal respeito. João Vieira, em declaração à reportagem do D.C., afirmou que o Stud Rocha Faria não estava interessado e mfer contrato com qualquer ginete. Diante das palavras do supervisor da Coudelaria de Pontet Canet, diminuíram um pouco os rumores que haviam em torno da propalada hipótese de contrato. Mas já agora, a insatisfação de Emygdio Castillo com o Stud Vice-Rey, em virtude de sua "barração" do dorso de GIBATÃO, volta a ter corpo a possibilidade do "LONGINES" vir a ser o piloto oficial da jaqueta encarnado e preto em listas horizontais. Será ???...

Orson produziu excelente apronto

O pilotado de Daniel Pinto da Silva, com facilidade, marcou 42"2/5 para os 700 metros — Nhazinha desceu a reta como um foguete, "cravando" 35 segundos — Gardu, na reta, baixou de 42" os 700

Apresenções dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea segundo nosso observador Júlio Aquino.

2ª Carreira
Donna China, 1 a d., 600 em 38" 1/5, correndo bem.

De léo em léo
Os animais pertencentes ao sr. Augusto Maria Sison, mais uma vez, mudaram de cocheiras.

Deixaram eles os cuidados do tratador Milton Aguiar e foram mais uma vez entregues a Rubens Carrapito.

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem na Gávea:

CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos **Cr\$ 22.052,00**

CONCURSO DUPLA — 4 vencedores com 11 pontos, **Cr\$ 4.022,00**

"BETTING" SIMPLES — 281 vencedores, **Cr\$ 107,00**

"BETTING" DUPLA — 231 vencedores, **Cr\$ 487,00**

Garça do Mar, A. G. Silva, 700 em 46", regularmente.

3ª Carreira

Halloween, A. G. Silva, 600 em 39" 3/5, suavemente.

Elegai, Lins, 600 em 38" 3/5, bem.

4ª Carreira

Emaus, Macedo, 800 em 51", com sobras.

Guararapes, Dalcino, 700 em 45" 3/5, suave.

Capiberbe, Irigoyen, 700 em 43", perdendo para Cadeado.

Baleari, R. Gomes, 600 em 38" 2/5, regular.

5ª Carreira

Minochino, Moreno, 600 em 36", correndo firme.

Tio Gabriel, A. Rosa, 800 em 50", muito bem.

Gardu, Araújo, 700 em 41" 4/5, na reta oposta, correndo regularmente.

6ª Carreira

Elegai, A. G. Silva, 600 em 38", correndo fácil.

Nhazinha, Moreno, 600 em 35", corria muito.

Basula, O. Fernandes, 600 em 37", na reta oposta, corria pouco.

7ª Carreira

Midair, Moreno, 600 em 36", regularmente.

8ª Carreira

Herval, Moreno, 800 em 50", na reta oposta, sem dar tudo.

Dinon, Labre, 600 em 36" 2/5, correndo firme.

El Gin, Tinoco, 600 em 38", suave.

Sardo, B. Marinho, 600 em 39", suave.

Aboy, Araújo, 800 em 50", correndo fácil.

Viator, A. G. Silva, 600 em 38", regularmente.

9ª Carreira

El Gin, Tinoco, 600 em 38", suave.

Sardo, B. Marinho, 600 em 39", suave.

Aboy, Araújo, 800 em 50", correndo fácil.

Viator, A. G. Silva, 600 em 38", regularmente.

10ª Carreira

El Gin, Tinoco, 600 em 38", suave.

Sardo, B. Marinho, 600 em 39", suave.

Aboy, Araújo, 800 em 50", correndo fácil.

Viator, A. G. Silva, 600 em 38", regularmente.

11ª Carreira

El Gin, Tinoco, 600 em 38", suave.

Sardo, B. Marinho, 600 em 39", suave.

Aboy, Araújo, 800 em 50", correndo fácil.

Viator, A. G. Silva, 600 em 38", regularmente.

12ª Carreira

El Gin, Tinoco, 600 em 38", suave.

Sardo, B. Marinho, 600 em 39", suave.

Aboy, Araújo, 800 em 50", correndo fácil.

Viator, A. G. Silva, 600 em 38", regularmente.

13ª Carreira

El Gin, Tinoco, 600 em 38", suave.

Sardo, B. Marinho, 600 em 39", suave.

Aboy, Araújo, 800 em 50", correndo fácil.

Viator, A. G. Silva, 600 em 38", regularmente.

14ª Carreira

El Gin, Tinoco, 600 em 38", suave.

Sardo, B. Marinho, 600 em 39", suave.

Aboy, Araújo, 800 em 50", correndo fácil.

Viator, A. G. Silva, 600 em 38", regularmente.

15ª Carreira

El Gin, Tinoco, 600 em 38", suave.

Sardo, B. Marinho, 600 em 39", suave.

Aboy, Araújo, 800 em 50", correndo fácil.

Viator, A. G. Silva, 600 em 38", regularmente.

16ª Carreira

El Gin, Tinoco, 600 em 38", suave.

Sardo, B. Marinho, 600 em 39", suave.

Aboy, Araújo, 800 em 50", correndo fácil.

Viator, A. G. Silva, 600 em 38", regularmente.

17ª Carreira

El Gin, Tinoco, 600 em 38", suave.

Sardo, B. Marinho, 600 em 39", suave.

Aboy, Araújo, 800 em 50", correndo fácil.

Viator, A. G. Silva, 600 em 38", regularmente.

18ª Carreira

El Gin, Tinoco, 600 em 38", suave.

Sardo, B. Marinho, 600 em 39", suave.

Aboy, Araújo, 800 em 50", correndo fácil.

Viator, A. G. Silva, 600 em 38", regularmente.

19ª Carreira

El Gin, Tinoco, 600 em 38", suave.

Sardo, B. Marinho, 600 em 39", suave.

Aboy, Araújo, 800 em 50", correndo fácil.

Viator, A. G. Silva, 600 em 38", regularmente.

Gualicho perdeu "NO DURO"

Os exames procedidos nada revelaram de anormal — O cavalariço do filho de The Druid, no entanto, perdeu um ótimo lugar

A derrota de GUALICHO no Grande Prêmio "Independência" deu muito que falar. Logo depois do "fecho raia" do super-campeão, a notícia correu de boca em boca, dizendo que sua derrota fora motivada pela aplicação de entorpecentes, a fim de vingar um determinado parrelheio.

A Comissão de Corridas, diante da reclamação dos proprietários do filho de The Druid, resolveram fazer examinar a sua saliva. Nos primeiros exames a coisa tomou vulto alarmante, uma vez que foram constatados vestígios de barbitúricos. Isto porém não era suficiente e nas provas minuciosas tudo voltou ao normal, nada sendo encontrado na saliva de Gualicho.

Tiveram resultados negativos, pois, os exames que foram procedidos na saliva de Gualicho. O Serviço de Veterinária do Jockey Club de São Paulo agiu com toda a cautela, fazendo um minucioso exame. O filho de The Druid foi submetido a todos os exames, nada apresentando de anormal o seu organismo.

Perdeu "no duro" o maior cavalo em atividade nas pistas brasileiras. Perdeu, como já havia perdido antes, quando atuava em pista que lhe é adversa. Gualicho no terreno anormal não é o mesmo cavalo.

Com este ambiente formado, o cavalariço do super-campeão foi detido para esclarecimentos na polícia sobre o movimento do caso. Já agora, com a normalização das coisas, o Salim quis voltar ao seu antigo lugar, mas o mesmo estava ocupado e

perdeu um ótimo lugar, uma vez que o cavalo do The Druid é um grande campeão.

PERDEU SEM VENENO
Gualicho tem assim um novo cavalariço. Não resta dúvida que o Salim

perdeu um ótimo lugar, uma vez que o cavalo do The Druid é um grande campeão.

HOMENAGENS PRESTADAS ONTEM AO MINISTRO RENATO GUILLOBEL

O ministro Renato Guillobel, titular da Marinha, recebeu, durante todo o dia de ontem, carinhosas manifestações de apreço de seus amigos e camaradas da família, no ensejo do transcurso de seu aniversário natalício.

Cumprimentos do Presidente da República.

Estêvão, o ministro, no gabinete ministerial, o comandante-geral de Aviação, o ministro João de Deus, o ministro da Agricultura, e os senadores Ivo de Aquino e Durval Cruz.

Também compareceram ao gabinete os oficiais superiores, o chefe de Estado-Maior, e os senadores Ivo de Aquino e Durval Cruz.

Cerca das 10.30 horas, estiveram com o ministro Renato Guillobel todos os oficiais navais estrangeiros, acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 15.30 horas, estiveram os oficiais navais brasileiros, credenciados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 17.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 19.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 21.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 23.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 25.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 27.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 29.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 31.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 33.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 35.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 37.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 39.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 41.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 43.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 45.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 47.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 49.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 51.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 53.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 55.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 57.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 59.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 61.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 63.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 65.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 67.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 69.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 71.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 73.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 75.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Em 77.30 horas, o titular da Marinha recebeu os jornalistas acreditados no Brasil, que ofereceram, em nome da Sala de Imprensa, uma artística "corbélle".

Pagou com juros

FIDALGO DESFEZ O "BANHO", RATEANDO 'POULE' DE CR\$ 24,00

Danilo e Jonsion venceram as principais provas — Seridó entrou a última hora no programa e venceu "esbarrado" — Resultado geral

Com uma programação composta de seis páreos apenas, o Jockey Club Brasileiro fez realizar mais uma reunião turfiística em seu hipódromo.

As duas provas mais importantes da tarde foram destinadas a nacionais de quatro anos, sendo uma para perdedores e outra para animais sem mais de duas vitórias. Na primeira destas carreiras, DANILLO derrotou por diferença de cabeça o Igarassú, conquistando, assim, a sua primeira vitória na Gávea.

Danilo teve a direção de Paulo Tavares que deu acertada direção ao filho de Good Chir.

No páreo seguinte, JONSION confirmou a sua última atuação, quando arrematou em segundo lugar. Venceu fácil agora e pensionista de Valdemar Costa, pois deixou o Igarassú a quatro corpos.

Encerrando a reunião, FIDALGO obteve um bom triunfo, apagando desta maneira o "banho" que havia dado na extraordinária passada. Conforme prevíamos, o filho de Maritain dobrou o capital, pagando com juros os que da outra vez perderam em suas patas.

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem na Gávea:

834 — 1.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º Seridó — L. Vieira 52 5.487 84,00 11 1.561 173,00

2.º Holomitrô — N. Pereira 57 12.315 37,00 13 3.399 79,00

3.º Bemvista — O. Macedo 52 5.938 77,00 12 1.604 31,00

4.º Maranhão — O. Moreno 60 13.765 33,00 14 5.967 45,00

5.º Odilon — B. Cruz 52 5.938 77,00 12 1.604 31,00

6.º Danikara — P. Fernandes 55 15.021 33,00 12 3.532 48,00

7.º Petit Savoyard — J. Marins 56 1.094 266,00 24 3.250 83,00

8.º Calendário — J. Ramos 53 2.169 212,00 33 232 1.070,00

9.º Pachá Negro — R. Gonçalves 58 1.455 946,00 44 3.423 78,00

Diferenças: 5 corpos e 2 corpos — Tempo: 83"4/5 — Vencedor (8) 84,00 — Dupla (34) 41,00 — Places (3) 10,00 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.004.260,00.

SERIDÓ — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por Sea Bequest e Urupirara — Proprietário: Stud Esteria — Tratador: Celso Tourinho — Criador: Haras Santa Anita.

835 — 2.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º Danikara — P. Fernandes 54 5.217 66,00 12 1.621 17,00

2.º Igarassú — O. Moreno 56 29.806 62,00 12 8.210 31,00

3.º Energy — I. Pinheiro 56 6.258 56,00 14 5.063 55,00

4.º Jamhi — B. Ribeiro 56 1.092 208,00 23 1.964 142,00

5.º Admirável — P. Fernandes 53 911 395,00 24 1.331 254,00

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 104"2/5 — Vencedor (3) 66,00 — Dupla (34) 41,00 — Places (3) 10,00 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 849.960,00.

DANILLO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Good Cheer e Moema — Proprietário: Arnaldo Campos Seabra — Tratador: José S. da Silva — Criador: Haras Santa Anita.

836 — 3.º Páreo — 1.800 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1.º Jonalva — A. Araújo 56 9.926 43,00 12 1.762 155,00

2.º Itassu — A. Ribas 57 14.961 49,00 13 11.079 31,00

3.º Oceanus — C. Moreno 56 16.249 27,00 14 10.536 32,00

4.º Desceido — O. Moreno 56 11.190 39,00 23 1.740 127,00

5.º Deputado — A. G. Silva 53 3.106 140,00 24 1.331 254,00

6.º Serigote — B. Cruz 56 (Itassu) 34 4.902 75,00

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 115"2/5 — Vencedor (3) 48,00 — Dupla (34) 41,00 — Places (3) 10,00 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.048.410,00.

FONSTON — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — por John Haig e Vision — Proprietário: Stud Hazefer — Tratador: Valdemar Costa

COMISSÕES DE INQUÉRITO NA CÂMARA DE VEREADORES

Diário Carioca 12 PAGINAS

RIO DE JANEIRO, 9 DE OUTUBRO DE 1953

OS MAUS IMIGRANTES



1 — Poucos são os imigrantes que chegam ao Brasil com desejo ardente de trabalhar produtivamente pelo progresso do país. Homens e mulheres com profissões e mais diversas, e sem utilidade prática, chegam ao Rio, procedentes de Hong Kong, todos à procura de uma vida menos difícil. São cabeleireiros, manicures, dactilógrafas, telefonistas (em russo), músicos, escrivães, ou simplesmente, vendedores de lojas e bazares. Larissa V. Rachkovsk, que aparece na foto, apresentando os seus documentos às autoridades de imigração, é cabeleireira e manicure.

O comércio contra o fundo partidário

A Associação Comercial do Rio de Janeiro enviou um apelo ao Senado no sentido de ser rejeitado o projeto que institui o "Fundo Partidário", já aprovado pela Câmara dos Deputados, e que cria uma taxa adicional ao imposto de renda das pessoas físicas e jurídicas destinadas, exclusivamente, ao sustento dos partidos políticos.

O apelo da Associação Comercial denuncia ainda o equívoco da Câmara dos Deputados, que considerou o projeto aprovado quando, na realidade, o que o plenário tinha notado era uma emenda considerada como "Substitutivo".

"Eu o taxo de imoral!"

A Associação Comercial cita ainda em (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Uma população de 30 mil pessoas nas ilhas do Rio

Quase metade das 70 ilhas cariocas são habitadas, agrupando em seu conjunto uma população de 34.550 pessoas, eis o que revela a Síntese Preliminar do Censo Demográfico, concluída graças à colaboração da Marinha, o que permitiu o recenseamento em todas elas, sem exceção.

Mostra ainda o Serviço Nacional de Recenseamento que, ao lado da Ilha do Governador, a mais habitada das ilhas, com as suas 29.278 pessoas, há ilhas como a dos Lóios, onde apenas um habitante (viu de um devoto de inflamação) foi recenseado.

Paqueta em 2.º lugar

Segundo informa ainda o Censo de 1950, que agora revela os seus dados para as ilhas da Baía de Guanabara e da Ilha Rasa, que é oceânica. Paqueta é a ilha mais habitada depois da do Governador, com uma população de 3.249 pessoas, pouco mais de 10 por cento do que a primeira.

Quanto à Ilha Rasa, que como se viu é oceânica, e não pertence a Guanabara, apenas 31 pessoas foram recenseadas, todas ligadas às atividades do farol ali existente.

Entre as menos habitadas, depois da Ilha do Lobo, que só tem um habitante, vem a da Pedra do Anel, com dois, a dos Ferreiros com quatro e a Ilha Seca, com seis.

Com populações que variam entre 100 e 800 pessoas, o Serviço de Recenseamento apontou, em ordem demográfica, decrescente, as ilhas de Sapucaia, Bom Jesus, Fundão e Boqueirão.

Inauguração do Mercado de Madureira

Amanhã, às 9.30, o Prefeito procederá à inauguração do Mercado de Madureira, construído pelo Serviço de Engenharia Rural da Secretaria de Agricultura.

Ligação rodoviária Minas-S. Paulo-D. F.

Os três grandes centros econômicos do país — São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal — estão sendo intimamente ligados por uma rede rodoviária, de acordo com o programa básico do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Essas estradas estão sendo diretamente construídas pelo DNRE e através de convênios celebrados com os Estados e repartições especializadas do Exército.

REDE ATUAL

Atualmente, a rede de estradas federais construídas pelo DNRE é de 7.954 km, dos quais 928 pavimentados (as dificuldades cambiais representam um sério obstáculo à importação de materiais indispensáveis a este melhoramento de nossas rodovias).

Nos dois últimos anos foram gastos cinco bilhões e cento e sessenta e seis milhões de cruzeiros, provenientes do Fundo Rodoviário, do Plano Saneamento e de outras fontes especiais.

A Belo Horizonte-Rio está em trabalhos de terraplanagem completa até Lafete, partindo da capital mineira. Com as obras de arte do projeto, ter-se-á uma economia de cinquenta por cento em relação ao percurso atual. Entre Beilica e Barbacena as obras estão concluídas até o fim deste ano, e entre Santos Dumont e Beilica esperase a conclusão para o fim do ano vindouro.

Para São Paulo

A situação da Belo Horizonte-São Paulo é a seguinte: faltam apenas 20 km, para a conclusão do trecho a partir de São Paulo até Extrema, no total de 96 km, tendo sido iniciada a pavimentação de asfalto entre Bragança e Extrema.

Este trecho está sendo construído pelo Departamento de Estradas de São Paulo, Abreu, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na Avenida Geográfica Brasileira, na Av. Afonso de Albuquerque, quando falava um representante da Irmandade de N. S. dos Homens Pretos.

Curso Capistrano de Abreu

Na próxima quarta-feira terá prosseguimento o Curso Capistrano de Abreu, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na Avenida Geográfica Brasileira, na Av. Afonso de Albuquerque, quando falava um representante da Irmandade de N. S. dos Homens Pretos.

Primeiro assunto a ser examinado: o caso dos caminhões-feiras

A Câmara Municipal aprovou ontem, em caráter de decreto-legislativo (com força de lei, portanto) a constituição de comissões parlamentares de inquérito. A matéria será sancionada hoje ou amanhã pelo presidente da Casa, sr. Castro Menezes, entrando imediatamente em vigor.

A PRIMEIRA COMISSÃO

O sr. Osmar de Rezende irá tem redigido o requerimento pedindo a eleição da primeira comissão parlamentar para investigar atos praticados pelo sr. João Luís de Carvalho, como secretário de Agricultura. Logo que o decreto-legislativo for sancionado, o requerimento será apresentado, pedindo investigação a respeito dos seguintes fatos:

1 - participação do secretário de Agricultura nas irregularidades a respeito dos "caminhões-feiras";

2 - contratação com uma firma da qual fazia parte, o aluguel de quatro caminhões ao Jardim Zoológico, por preço superior ao que vinha sendo pago a um caminhão para fazer o mesmo serviço;

3 - ter enviado para fazenda de sua propriedade, no Estado do Rio, um trator da Prefeitura destinado, pela lei, a prestar serviços aos agricultores do Distrito Federal;

4 - irregularidades na constituição de uma cooperativa de venda e compra de produtos agrícolas.

Documentação

O requerimento do sr. Osmar Rezende será baseado na seguinte documentação:

1º caso: cópia do inquérito do delegado Hermes Machado;

2º caso: certidão da participação do sr. João Luís na firma contratante e de sua saída posterior substituído por um sobrinho;

3º caso: declarações do pessoal que se encarregou da condução do trator;

4º caso: declarações do próprio secretário de Agricultura, publicadas no "Diário Oficial".

O Plenário aprovou

Na última sessão noturna, o plenário aprovou um voto de louvor ao delegado Hermes Machado, pela maneira como se conduziu no inquérito em torno do escândalo dos caminhões-feiras, apontando o sr.

João Luís de Carvalho como co-reu. A defesa do sr. João Luís, agora em curso a cargo do sr. José Junqueira, só teve início depois do plenário, instigado com um requerimento, convidando a maioria a fornecer um vereador para a defesa do secretário. Assim, tudo indica que o plenário aprovará o requerimento do sr. Osmar Rezende, contra o sr. João Luís de Carvalho.

Descanso semanal para os padeiros

O Sindicato da Indústria de Panificação vai se dirigir à Câmara Municipal, apresentando emenda ao projeto de lei que proíbe o funcionamento das padarias aos domingos e feriados, sugerindo a instituição de um dia de descanso por semana para os empregados, a critério destes.

Quanto aos feriados, os empregados não concordam na paralisação do trabalho, respeitando as exigências da legislação, inclusive quanto ao pagamento do salário em dobro.

Origem da emenda

A informação acima foi prestada na última reunião da Federação das Indústrias, pelo sr. Milcíades Morgado, explicando que a sugestão do dia de descanso semanal foi assentada de comum acordo com os empregados. Desta maneira, as padarias funcionariam aos domingos e feriados, sem prejuízo nem dos empregados nem da população.

Não pagar

Na mesma reunião da Federação, o presidente Zúlio de Freitas Malman deu conhecimento à Casa de um ofício do IAPI, informando ter transmitido às Delegações Regionais instruções sobre a revisão dos autos de infração cujos débitos, baseados na falta de recolhimento das contribuições relativas ao salário dos empregados menores, aprendizes, e outros não contestados pelos empregadores autuados. O sr. Alvaro Ferreira da Costa propôs pedir-se que tais processos fossem arquivados e não re-

Cinquenta milhões de cruzeiros para o socorro à infância

O Brasil vai receber cinquenta milhões de cruzeiros do Fundo Internacional de Socorro à Infância, para auxiliar os programas de assistência à maturidade e à infância em execução em nosso país.

Essa decisão foi tomada pelo Conselho Diretor desse órgão das Nações Unidas, e dela dá-nos notícia o sr. Cleonildo de Paiva Leite, delegado brasileiro àquele organismo.

LEITE EM PÓ

Daquela total — adiantou o sr. Paiva Leite — Cr\$ 498.000,00 servirão para importação de equipamento destinado a duas fábricas de leite em pó, em Leopoldina (Minas) e Pelotas (R.G.Sul). A produção desse leite totalmente adiantada pelo Departamento da Criança e enviado para o Norte e Nordeste do país.

"Dessa forma, poderá o Governo brasileiro continuar o seu programa de distribuição de leite que o F.I.S.I. vem mantendo naquelas regiões de agosto de 1955. Até aquela data, o leite distribuído será fornecido pelo F.I.S.I., motivo pelo qual foi também votado, na última reunião, um crédito destinado a adquirir duas mil toneladas de leite em pó".

Treinamento

Com referência aos programas de treinamento de pessoal o delegado brasileiro ao F.I.S.I. disse que esse órgão continuará a auxiliar os cursos de treinamento de puericultura e assistência de parturientes, que vêm sendo realizados em diversos Estados brasileiros. Adiantou que novas Unidades federativas foram incluídas no programa de ajuda, ampliando-se, assim, a área do Brasil na qual se manifestam os benefícios da assistência do F.I.S.I.

GESTÃO FALHADA



O diretor do D. N. T. (1.ª foto) pretendeu convencer os oficiais de náutica da falta de objeto de diferente e ratificou seu projeto, por unanimidade, nova greve. O plenário, no entanto, mostrou-se

Ratificam os oficiais de náutica: pela greve

Os oficiais de náutica, em assembleia, ontem, ratificaram a greve marcada para o dia 16 próximo, caso até lá, o Ministério do Trabalho e os armadores marítimos e particulares, não cumpram os itens do acordo de cessação de greve. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Corat de Sá, esteve presente a reunião, apelando para os oficiais de náutica no sentido de que não acompanhem o movimento grevista.

O diretor do D.N.T. explicou que, durante vários dias, representantes dos sindicatos marítimos se reuniram naquele departamento, estudando os itens que foram cumpridos ou estavam em andamento, tendo sido elaborado um relatório no qual se afirmava estar tudo resolvido.

Em relação ao Comando Geral da Greve, o sr. Gilberto Corat de Sá, afirmou, que por medida legal os "Comandos" só tem vida durante os movimentos grevistas, e que posteriormente o cumprimento dos acordos suscitados devem ser feitos pelos representantes das classes, nesse caso o presidente do sindicato dos marítimos.

Contra a nova junta

O novo afastamento de João Batista de Almeida, o Laranjeira, da Federação Nacional dos Marítimos, foi tratado durante a reunião, havendo os oficiais de náutica protestado contra os componentes da junta classificando-os como "pelegos".

Emílio Bonfante, presidente do Comando Geral da Greve, falou assim: "Mazella, um dos componentes da nova junta, sempre viveu de expedientes, bonito, sempre viveu de mulheres. Acabou mestre de pequena cabotagem por não ter conseguido carta de 2.º piloto." Emílio acusou o presidente da Federação dos Marítimos de ter abandonado a comissão de insubordinação, logo após ter conseguido este direito para os motoristas. Acrescentou que a Federação se tornaria dos motoristas. O terceiro membro da diretoria não foi discutido, porque ninguém o conhece.

Espera

"A classe marítima esperará a solução até o dia quinze próximo, não é ameaça. É um direito que nos assiste, pois exigimos os pagamentos dos quinquênios e o cumprimento dos outros itens do acordo, nos oficiais de máquinas, ou iremos à greve". Queremos, cursamos, que os verdadeiros líderes sejam reconhecidos, como líderes representantes da classe, para garantir a paz que o Ministério do Trabalho preconiza, e assim mesmo tenha alijados da direção", concluiu o líder Bonfante Demaria.

Impedir é a ordem

Falando ao D. C. após a assembleia, o sr. Gilberto Corat de Sá, à porta do elevador, reconheceu que muitos dos itens do acordo de cessação de greve não foram observados pelas empresas de navegação marítima. Informou-nos que mperenderá o melhor de seus esforços no sentido de evitar a próxima deflagração de greve, apesar do breve espaço de tempo que tem a sua disposição. Não quis admitir, porém, que suas palavras traduziam uma admissão tácita da incompetência do Departamento Nacional de Trabalho em face do insperado movimento grevista.

Praticamente fechado o porto de Angra dos Reis

Além do novo imposto de vendas e consignações, que aumenta de Cr\$ 21,00 por saca os tributos cobrados sobre saca de café exportado, o porto de Angra dos Reis está sofrendo, como todos os demais nas suas condições, uma tremenda sobrecarga de taxas que aumentam qualquer propósito dos exportadores de aproveitá-lo — declarou ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Lincoln Salazar, ex-prefeito de Angra.

CHORRILHO DE TRIBUTOS

Citou o sr. Lincoln Salazar, referindo-se ao café, que deveria constituir o forte das exportações pelo porto de Angra dos Reis: 3% de vendas e consignações, 5% de taxa de exportação, mais despesas de Cr\$ 1,00, saca, liga, frete, descarga, carga, marcação, sobre-taxa portuária, capitais, taxa de previdência, C.M.M., lei 156, Serviço de Economia Rural, taxa fitossanitária, fiscalização do Cais do Porto, Cexim, corretagem, certificado de classificação, taxa do Centro do Café, Letras do Tesouro, estampilhas em conhecimentos, telegramas, selos do Correios e Armazenagem.

O TOTAL DOS PAGAMENTOS

A soma de todas essas (e mais algumas outras porventura esquecidas) formas de participação do Tesouro no custo do café atinge a Cr\$1.000, Kelly que o tribunal é devido a mercadorias locais da sua produção. E a soma de 7200 por saca exportada. Está claro — assinala o sr. Lincoln Salazar, que todos há de preferir o porto do Rio de Janeiro para aproveitar a diferença de despesas.

As consequências

— Angra dos Reis — comenta o sr. Lincoln Salazar — é uma cidade pequena, sem indústria próprias, o comércio vivendo inteiramente das atividades portuárias, onde predomina o café. Falando isto, a cidade decalaba ainda mais o nível de vida de sua grande população proletária e as estatísticas registram a evaginosa queda local de capacidade econômica. Simultaneamente, e por via de consequência, aumenta a mortalidade infantil, reforçam-se as endemias, grassa a fome.

Imposto inconstitucional

— Acresce a circunstância de que

PATROCÍNIO GANHA UM BRONZE



Ontem, dia do primeiro centário do nascimento de José do Patrocínio, nos fundos da Biblioteca Nacional, no pequeno jardim concedido pelas ruas México com Araújo Porto Alegre, um baixo relevo de bronze, representando a figura do grande abolicionista, foi inaugurado. O monumento resultou de um movimento conjunto da Prefeitura, da A. B. I., da Câmara dos Vereadores, da União dos Homens de Cor, da Irmandade de São Benedito e de várias outras entidades, e à inauguração de ontem compareceram várias autoridades civis e militares, uma considerável massa popular. Na fotografia, um instante da inauguração, quando falava um representante da Irmandade de N. S. dos Homens Pretos.

Reunião das classes produtoras do E. Rio

O problema das comunicações e transportes na Guanabara; isenção do Imposto de Vendas e Consignações para a primeira venda de produtos agrícolas; e a devastação das florestas, constituem os assuntos principais a serem debatidos no "II Congresso das Classes Produtoras do Estado do Rio de Janeiro" que se realizará nos próximos dias 10, 11 e 12, na cidade de Campos, por iniciativa da Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris.

A instalação

A solenidade de abertura do Congresso dar-se-á às 15 horas de amanhã, na sede da Associação Comercial de Campos (Praça S. Salvador, 41) e sob a presidência do sr. Ernesto Lima Ribeiro, presidente da Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris. Está previsto o comparecimento de altas autoridades federais, estaduais, presidentes de institutos, representantes do comércio e do sr. Babilônio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Transporte

Para orientação dos interessados no conclave, a comissão organizadora informa que a reserva de hotéis em Campos poderá ser feita através da Secretaria do Congresso, diariamente, na sala 303 do Palácio do Comércio, em Niterói, ou pelo telefone 4030.

Como meio de transporte podem ser utilizados os aviões da "REAL" às quartas, quintas, sábados e domingos.

Regulamento

Recomenda a Secretaria do Congresso aos delegados apresentarem-se munidos de credenciais (simples ofício com o nome do participante e assinado pelo presidente da entidade representada).

As atas devem ser entregues em duas vias dactilografadas, em espaço dois, com margem para arquivo de quatro centímetros.

De acordo com o Regulamento Interno é obrigatório que as atas com (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)